

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.017.914.746
Preferenciais	0
Total	1.017.914.746
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	9.653.038	9.463.648
1.01	Ativo Circulante	207.286	275.382
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.486	6.581
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.910	63.751
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.910	63.751
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	16.934	17.052
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	46.976	46.699
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	139.890	205.050
1.01.08.03	Outros	139.890	205.050
1.01.08.03.01	Outros créditos	466	243
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	139.424	204.807
1.02	Ativo Não Circulante	9.445.752	9.188.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	502.319	629.352
1.02.01.06	Tributos Diferidos	146.052	145.778
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	146.052	145.778
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	127.147
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	127.147
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	356.267	356.427
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	731	665
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	350.000	350.000
1.02.01.09.10	Outros créditos	5.536	5.762
1.02.02	Investimentos	8.942.192	8.557.673
1.02.02.01	Participações Societárias	8.942.192	8.557.673
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.942.192	8.557.673
1.02.03	Imobilizado	1.149	1.170
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.149	1.170
1.02.04	Intangível	92	71
1.02.04.01	Intangíveis	92	71

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	9.653.038	9.463.648
2.01	Passivo Circulante	301.690	303.812
2.01.02	Fornecedores	1.438	1.644
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.438	1.644
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.943	717
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.943	717
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	18	14
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	109	87
2.01.03.01.04	Outros Federais	1.816	616
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	1.938
2.01.04.02	Debêntures	0	1.938
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	0	1.938
2.01.05	Outras Obrigações	298.309	299.513
2.01.05.02	Outros	298.309	299.513
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	281.914	281.919
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	16.395	17.594
2.02	Passivo Não Circulante	12.545	198.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	184.388
2.02.01.02	Debêntures	0	184.388
2.02.01.02.01	Debêntures	0	184.388
2.02.02	Outras Obrigações	11.985	13.320
2.02.02.02	Outros	11.985	13.320
2.02.04	Provisões	560	600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	560	600
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	61	57
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	499	543
2.03	Patrimônio Líquido	9.338.803	8.961.528
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.018	468.014
2.03.04	Reservas de Lucros	2.958.048	2.916.736
2.03.04.01	Reserva Legal	798.090	798.090
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.159.958	2.118.646
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	360.478	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-189.025	-164.506
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	-189.025	-164.506

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	441.740	254.680
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.246	-17.167
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	450.986	271.847
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	441.740	254.680
3.06	Resultado Financeiro	1.775	-17.340
3.06.01	Receitas Financeiras	7.084	5.765
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.309	-23.105
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	443.515	237.340
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	268	8.546
3.08.01	Corrente	-5	0
3.08.02	Diferido	273	8.546
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	443.783	245.886
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	443.783	245.886
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,44000	0,24000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,44000	0,24000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	443.783	245.886
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.804	0
4.02.01	Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	-1.804	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	441.979	245.886

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.547	173.279
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.478	-12.121
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	443.515	237.339
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48	54
6.01.01.03	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	2.981	22.329
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-450.986	-271.847
6.01.01.05	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-36	4
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	60.025	185.400
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	65.383	189.515
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-20	-1.979
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-65	364
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	174	18.096
6.01.02.05	Fornecedores	-206	-1.886
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	1.220	1.135
6.01.02.07	Encargos de Dívidas e debêntures Pagos	-4.235	0
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-2.199	-19.661
6.01.02.10	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-27	-184
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	127.364	-1.688
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-198	0
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	127.625	29.820
6.02.07	Adições de intangível	-23	-8
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-40	-31.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-186.006	-220.904
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-186.000	0
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-6	-220.904
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.095	-49.313
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.581	64.974
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.486	15.661

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	395.322	-18.051	377.271
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	443.783	0	443.783
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-48.461	-18.051	-66.512
5.05.02.09	Efeitos Reflexos sobre Resultado abrangente de Controladas	0	0	0	-48.461	-18.051	-66.512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	41.313	-34.845	-6.468	4
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.468	-6.468	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	41.313	-41.313	0	0
5.06.09	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	4	0	0	0	4
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.958.049	360.477	-189.025	9.338.803

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.886	0	245.886
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.886	0	245.886
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.680	-20.269	-6.411	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.411	-6.411	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	26.680	-26.680	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.014.215	225.617	-241.043	8.208.087

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	221	8
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	221	8
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.837	-2.804
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.122	-2.201
7.02.04	Outros	-715	-603
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.616	-2.796
7.04	Retenções	-48	-54
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48	-54
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.664	-2.850
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	458.417	277.916
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	450.986	271.847
7.06.02	Receitas Financeiras	7.431	6.069
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	455.753	275.066
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	455.753	275.066
7.08.01	Pessoal	5.543	12.076
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.524	8.824
7.08.01.02	Benefícios	2.587	2.485
7.08.01.03	F.G.T.S.	432	767
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.120	-6.069
7.08.02.01	Federais	1.104	-6.074
7.08.02.02	Estaduais	16	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.307	23.173
7.08.03.01	Juros	5.306	22.975
7.08.03.02	Aluguéis	1	198
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	443.783	245.886
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	443.783	245.886

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	41.166.359	41.282.912
1.01	Ativo Circulante	9.603.033	9.581.212
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.028.978	3.249.642
1.01.02	Aplicações Financeiras	183	139
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	183	139
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	183	139
1.01.03	Contas a Receber	4.258.871	4.301.283
1.01.03.01	Clientes	4.258.871	4.301.283
1.01.06	Tributos a Recuperar	417.645	395.046
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	417.645	395.046
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a Compensar	107.230	88.802
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	310.415	306.244
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.897.356	1.635.102
1.01.08.03	Outros	1.897.356	1.635.102
1.01.08.03.01	Outros Créditos	904.877	900.358
1.01.08.03.02	Derivativos	341.350	444.029
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	56.145	56.145
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	24.017	23.736
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	570.967	210.834
1.02	Ativo Não Circulante	31.563.326	31.701.700
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.267.036	10.323.201
1.02.01.03	Contas a Receber	243.195	236.539
1.02.01.03.01	Clientes	243.195	236.539
1.02.01.06	Tributos Diferidos	977.462	943.199
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	977.462	943.199
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	8.612
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	8.612
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.046.379	9.134.851
1.02.01.09.03	Derivativos	116.934	203.901
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	854.224	839.990
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	65.285	61.464
1.02.01.09.06	Outros tributos a compensar	170.279	171.980
1.02.01.09.08	Ativo financeiro da concessão	6.794.551	6.545.668
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outros créditos	861.611	840.192
1.02.01.09.11	Ativo financeiro setorial	66.841	355.002
1.02.02	Investimentos	1.065.403	1.001.550
1.02.02.01	Participações Societárias	1.065.403	1.001.550
1.02.03	Imobilizado	9.678.537	9.787.125
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.383.535	9.535.933
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	295.002	251.192
1.02.04	Intangível	10.552.350	10.589.824
1.02.04.01	Intangíveis	10.552.350	10.589.824

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	41.166.359	41.282.912
2.01	Passivo Circulante	10.464.792	11.378.688
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	124.533	116.080
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	124.533	116.080
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	124.533	116.080
2.01.02	Fornecedores	2.528.146	3.296.870
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.528.146	3.296.870
2.01.03	Obrigações Fiscais	721.308	710.303
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	331.184	300.748
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	101.510	81.457
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	34.226	32.486
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	158.034	141.757
2.01.03.01.04	Outros Federais	37.414	45.048
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	384.261	403.512
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	384.230	403.492
2.01.03.02.02	Outros Estaduais	31	20
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.863	6.043
2.01.03.03.01	Outros Municipais	5.863	6.043
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.454.449	5.292.679
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.562.035	3.589.606
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.813.298	1.258.329
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.748.737	2.331.277
2.01.04.02	Debêntures	1.892.414	1.703.073
2.01.04.02.01	Debêntures	1.892.414	1.703.073
2.01.05	Outras Obrigações	1.636.356	1.962.756
2.01.05.02	Outros	1.636.356	1.962.756
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	294.141	297.744
2.01.05.02.04	Derivativos	40.943	10.230
2.01.05.02.05	Passivo financeiro setorial	17.860	40.111
2.01.05.02.06	Uso do bem público	10.939	10.965
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	1.061.146	961.306
2.01.05.02.08	Taxas regulamentares	145.194	581.600
2.01.05.02.09	Entidade de previdência privada	66.133	60.800
2.02	Passivo Não Circulante	19.162.344	18.717.880
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.352.469	14.875.904
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.536.192	7.402.450
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.257.638	4.884.253
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.278.554	2.518.197
2.02.01.02	Debêntures	8.816.277	7.473.454
2.02.01.02.01	Debêntures	8.816.277	7.473.454
2.02.02	Outras Obrigações	1.595.064	1.631.253
2.02.02.02	Outros	1.595.064	1.631.253
2.02.02.02.03	Fornecedores	130.334	128.438
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	872.113	880.360
2.02.02.02.05	Derivativos	37.544	84.576

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.02.02.06	Passivo financeiro setorial	23.973	8.385
2.02.02.02.07	Uso do bem público	84.847	83.766
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	429.794	426.889
2.02.02.02.09	Obrigações Fiscais Federais	16.459	18.839
2.02.03	Tributos Diferidos	1.236.496	1.249.589
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.236.496	1.249.589
2.02.04	Provisões	978.315	961.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	978.315	961.134
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	365.656	347.291
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	229.725	224.258
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	279.099	291.388
2.02.04.01.05	Outros	103.835	98.197
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.539.223	11.186.344
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.018	468.014
2.03.04	Reservas de Lucros	2.958.048	2.916.736
2.03.04.01	Reserva Legal	798.090	798.090
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.159.958	2.118.646
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	360.478	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-189.024	-164.506
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.200.419	2.224.816

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.374.654	5.538.779
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.055.015	-4.305.648
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-4.013.721	-3.220.654
3.02.02	Custo de Operação	-669.933	-669.727
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-371.361	-415.267
3.03	Resultado Bruto	1.319.639	1.233.131
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-343.692	-413.950
3.04.01	Despesas com Vendas	-128.640	-149.218
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-203.875	-261.565
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-96.533	-82.876
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.356	79.709
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	975.947	819.181
3.06	Resultado Financeiro	-307.519	-436.138
3.06.01	Receitas Financeiras	197.151	280.711
3.06.02	Despesas Financeiras	-504.670	-716.849
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	668.428	383.043
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-249.024	-150.922
3.08.01	Corrente	-265.458	-202.520
3.08.02	Diferido	16.434	51.598
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	419.404	232.121
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	419.404	232.121
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	443.783	245.886
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-24.379	-13.765
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,44000	0,24000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,44000	0,24000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	419.404	232.121
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.804	0
4.02.01	Ganhos/(Perdas) atuariais	-1.804	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	417.600	232.121
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	441.979	245.886
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-24.379	-13.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-463.070	272.288
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.420.842	1.418.071
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	668.428	383.043
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	390.185	376.718
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	25.507	46.675
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	359.359	592.962
6.01.01.05	Despesa (receita) com Entidade de previdência privada	22.477	28.831
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	30.898	23.020
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	-155	1.247
6.01.01.08	Outros	-11.084	-1.412
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.420	46.696
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-85.356	-79.709
6.01.01.11	Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-5.837	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.883.912	-1.145.783
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-62.912	-347.285
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-12.528	-16.784
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-5.431	-206.335
6.01.02.05	Ativo financeiro setorial	-21.033	20.486
6.01.02.06	Contas a receber - aporte CDE	37.218	-70.265
6.01.02.07	Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-2.188	-39.636
6.01.02.08	Outros Ativos Operacionais	-140.305	-85.564
6.01.02.09	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	21.503	84.150
6.01.02.11	Fornecedores	-768.048	-479.421
6.01.02.12	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-14.018	44.109
6.01.02.13	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-27.196	-25.499
6.01.02.14	Taxas Regulamentares	-436.406	-41.786
6.01.02.15	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-30.811	-60.668
6.01.02.16	Passivo financeiro setorial	-55.161	562.875
6.01.02.17	Contas a pagar - CDE	-1.356	-7.545
6.01.02.18	Outros Passivos Operacionais	214.577	132.880
6.01.02.19	Encargos de Dívidas e debêntures pagos	-327.727	-457.262
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-252.090	-152.233
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-445.733	-677.755
6.02.02	Aquisições de Imobilizado	-56.084	-294.813
6.02.03	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	-19.819	-51.359
6.02.04	Adições de Intangível	-369.830	-347.506
6.02.06	Operações de mútuo em controladas e coligadas	0	15.923
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	688.139	-881.717
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	2.947.881	801.737
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-2.443.707	-1.410.704
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	187.568	-68.761
6.03.04	Pagamento de aquisição de negócios	0	-2.514
6.03.05	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-3.603	-224.437
6.03.07	Operações de mútuo com a controladora	0	22.962

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-220.664	-1.287.184
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.249.642	6.164.997
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.028.978	4.877.813

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	395.322	-18.051	377.271	-24.379	352.892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	443.783	0	443.783	-24.379	419.404
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-48.461	-18.051	-66.512	0	-66.512
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-16.247	-16.247	0	-16.247
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes (ganhos/perdas) atuariais	0	0	0	0	-1.804	-1.804	0	-1.804
5.05.02.09	Efeito da aplicação inicial do IFRS 9/CPC 48	0	0	0	-48.461	0	-48.461	0	-48.461
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	41.313	-34.845	-6.468	4	-17	-13
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	41.313	-41.313	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.799	-9.799	0	0	0
5.06.07	Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.331	3.331	0	0	0
5.06.09	Outras movimentações	0	4	0	0	0	4	-17	-13
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.958.049	360.477	-189.025	9.338.803	2.200.420	11.539.223

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.647	10.372.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.647	10.372.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	0	0	-7.820	-3.737	-11.557
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820	0	-7.820
5.04.09	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	0	-3.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	245.886	0	245.886	-13.765	232.121
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	245.886	0	245.886	-13.765	232.121
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	26.680	-20.269	-6.411	0	-8	-8
5.06.04	Custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	6.411	-6.411	0	0	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	26.680	-26.680	0	0	0	0
5.06.09	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-8	-8
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.014.215	225.617	-241.043	8.208.087	2.385.137	10.593.224

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	9.673.757	8.896.526
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.266.935	8.179.148
7.01.02	Outras Receitas	370.562	416.039
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	370.562	416.039
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	62.680	348.035
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26.420	-46.696
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.189.576	-4.679.612
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.442.138	-3.586.020
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-630.914	-903.503
7.02.04	Outros	-116.524	-190.089
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.484.181	4.216.914
7.04	Retenções	-391.227	-377.397
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-319.718	-305.281
7.04.02	Outras	-71.509	-72.116
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-71.509	-72.116
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.092.954	3.839.517
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	294.210	377.753
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	85.356	79.709
7.06.02	Receitas Financeiras	208.854	298.044
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.387.164	4.217.270
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.387.164	4.217.270
7.08.01	Pessoal	336.795	349.210
7.08.01.01	Remuneração Direta	197.685	217.816
7.08.01.02	Benefícios	122.391	113.770
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.719	17.624
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.105.820	2.877.814
7.08.02.01	Federais	1.674.230	1.404.262
7.08.02.02	Estaduais	1.425.792	1.468.374
7.08.02.03	Municipais	5.798	5.178
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	525.145	758.125
7.08.03.01	Juros	507.082	738.422
7.08.03.02	Aluguéis	18.063	19.703
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	419.404	232.121
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	419.404	232.121

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de resultados**CPFL Energia (Controladora)**

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 197.898 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 443.783 em 2018 e R\$ 245.886 em 2017), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	9.637.497	8.730.385	10,4%
Fornecimento de energia elétrica (*)	6.747.443	6.821.851	-1,1%
Suprimento de energia elétrica (*)	998.459	950.802	5,0%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	370.562	416.039	-10,9%
Outras receitas operacionais (*)	1.147.486	1.106.695	3,7%
Ativo e passivo financeiro setorial	373.547	(565.003)	166,1%
Deduções da receita operacional	(3.262.842)	(3.191.606)	2,2%
Receita operacional líquida	6.374.654	5.538.779	15,1%
Custo com energia elétrica	(4.013.721)	(3.220.654)	24,6%
Energia comprada para revenda	(3.301.275)	(3.018.384)	9,4%
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(712.446)	(202.270)	252,2%
Custos e despesas operacionais	(1.470.342)	(1.578.654)	-6,9%
Pessoal	(337.745)	(332.483)	1,6%
Entidade de previdência privada	(22.477)	(28.831)	-22,0%
Material	(62.622)	(55.095)	13,7%
Serviço de terceiros	(180.932)	(185.253)	-2,3%
Depreciação/amortização	(318.676)	(304.323)	4,7%
Amortização de intangível de concessão	(71.509)	(72.116)	-0,8%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(370.559)	(414.627)	-10,6%
Outros	(105.822)	(185.924)	-43,1%
Resultado do serviço	890.592	739.472	20,4%
Resultado financeiro	(307.519)	(436.138)	-29,5%
Receitas financeiras	197.151	280.711	-29,8%
Despesas financeiras	(504.671)	(716.850)	-29,6%
Equivalência patrimonial	85.356	79.709	7,1%
Resultado antes dos tributos	668.428	383.043	74,5%
Contribuição social	(66.869)	(40.575)	64,8%
Imposto de renda	(182.156)	(110.347)	65,1%
Resultado Líquido do Período	419.404	232.121	80,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	443.783	245.886	80,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(24.379)	(13.765)	77,1%
EBITDA	1.366.277	1.195.765	14,3%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	419.404	232.121
Depreciação e amortização	390.185	376.440
Amortização da mais valia de ativos	145	145
Resultado financeiro	307.519	436.138
Contribuição social	66.869	40.575
Imposto de renda	182.156	110.347
EBITDA	1.366.278	1.195.765

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 9.637.497, representando um aumento de 10,4% (R\$ 907.112) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Redução de 1,1% (R\$ 74.408) no fornecimento de energia elétrica, justificado por redução de 2,8% nas tarifas médias praticadas (R\$ 194.497) decorrente principalmente dos efeitos negativos dos reajustes tarifários anuais (RTA) e aumento de 1,8% na quantidade de energia vendida (R\$ 120.088);
- Aumento de 5% (R\$ 47.657) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Aumento de 22,2,9% (R\$ 126.693) em outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido ao aumento na quantidade vendida de 11% (R\$ 62.716) e 10,1% no preço médio (R\$ 63.977);
 - Redução de 32,1% (R\$ 78.522) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”, principalmente por redução na quantidade vendida de 59,7% (R\$ 146.025), compensado parcialmente por pelo aumento das tarifas médias de 68,4% (R\$ 67.503);
- Aumento de 166,1% (R\$ 938.549) no ativo financeiro setorial (despesa de R\$ 565.003 em 2017 para receita de R\$ 373.547 em 2018) em função de ter havido: (i) no 1º trimestre de 2018 uma realização de passivo (R\$ 325.729), principalmente de ESS e EER, CDE e custos de energia elétrica e uma constituição de ativo (R\$ 47.817) e (ii) no 1º trimestre de 2017 uma realização de ativos (R\$ 218.018) e uma constituição de passivos (R\$ 346.984).
- Aumento de 3,7% (R\$ 40.791) em outras receitas operacionais, devido a: aumento em (i) TUSD de consumidores livres (R\$ 52.931) e (ii) outras receitas e rendas (R\$ 28.741), compensado parcialmente por redução em: (iii) aporte CDE – liminares e outros (R\$ 47.233).

➤ Quantidade de energia vendida

No 1º trimestre de 2018, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, foi maior em 0,8% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 43,1% do total do mercado total fornecido pela distribuidora. Com a massa de renda favorável, que no acumulado 12 meses (até Jan/18) registra aumento de 3,3%, o consumo registrou crescimento de 0,8% no 1º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A classe comercial, que representa 19,4% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 4,9% no 1º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

A classe industrial, que representa 12,5% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 7,8% no 1º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 24,9% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram crescimento de 3,3% no 1º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o aumento do consumo da classe rural, iluminação pública e serviço público.

Comentário do Desempenho

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 2,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta crescimento na classe residencial de 0,8%, no comercial 0,1% e na industrial de 5,8%. As demais classes de consumo apresentaram um crescimento de 3,6%.

➤ Tarifas

No 1º trimestre de 2018, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 2,8%. Isto se deu, principalmente, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais e revisão tarifária periódica, como segue:

Distribuidora	Mês	2018		2017	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril (b)	12,68%	16,90%	-0,80%	-10,50%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	7,69%	17,28%
RGE	Junho	(c)	(c)	3,57%	5,00%
RGE Sul	Abril (b)	18,45%	22,47%	-0,20%	-6,43%
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Março (d)	(d)	(d)	-1,28%	-8,42%
CPFL Leste Paulista	Março (d)	(d)	(d)	0,77%	-4,15%
Companhia Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	Março (d)	5,71%	(d)	2,05%	-2,56%
CPFL Sul Paulista	Março (d)	(d)	(d)	1,63%	-10,73%
CPFL Mococa	Março (d)	(d)	(d)	1,65%	-3,28%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Conforme descrito na nota 34 das informações contábeis intermediárias, em abril de 2018 as controladas CPFL Paulista e RGE Sul tiveram suas tarifas reajustadas.
- (c) Os respectivos reajustes para 2018 ainda não ocorreram.
- (d) Conforme nota 12.5.2 das informações contábeis intermediárias, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado por AGE o agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa. De acordo com a Resolução Normativa nº 716, de 3 de maio de 2016, até a primeira revisão tarifária da concessionária agrupada, que se dará em março de 2021, a ANEEL poderá aplicar procedimento que parcele ao longo do tempo a variação das tarifas das antigas concessões e a tarifa unificada. Tal decisão quanto à transição tarifária se deu no reajuste tarifário de março de 2018.

Em 13 de março de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.376, que fixou o reajuste tarifário anual da Companhia Jaguari de Energia (“CPFL Santa Cruz”), com vigência a partir de 22 de março de 2018, em 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais são:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

Comentário do Desempenho

Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 1º trimestre de 2018 foram de R\$ 3.262.842, apresentando um aumento de 2,2% (R\$ 71.236) em relação ao mesmo trimestre de 2017, o qual ocorreu principalmente em função de:

- Aumento de 10,2% (R\$ 77.908) no PIS e COFINS, principalmente em função do aumento na base de cálculo desses tributos (receita operacional);
- Aumento de 3,8% (R\$ 36.400) nos encargos setoriais, devido principalmente ao aumento na CDE (R\$ 67.515), compensado parcialmente por redução em bandeiras tarifárias e outros (R\$ 29.507);
- Redução de 2,9% (R\$ 43.057) no ICMS principalmente em função da redução no fornecimento faturado;

Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 4.013.721, representando um aumento de 24,6% (R\$ 793.067) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Aumento de 9,4% (R\$282.891) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
 - Aumento de 14,7% (R\$ 423.640) no preço médio reflexo do aumento PLD;
 - Redução de 4,7% (R\$ 140.749) na quantidade de energia comprada.
- Aumento de 252,2% (R\$ 510.176) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente ao: (i) encargos de rede básica (R\$ 319.565) e (ii) encargo de serviço do sistema – ESS e encargo de energia de reserva – EER (R\$ 195.452).

Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.099.784, redução de 5,5% (R\$ 64.243) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 1,6% (R\$ 5.261), decorrente principalmente, efeitos do acordo coletivo de trabalho;
- **Entidade de previdência privada:** redução de 22% (R\$ 6.354) em função do registro dos impactos do laudo atuarial para 2018;
- **Material:** aumento de 13,7% (R\$ 7.527), principalmente em função de manutenção de linhas e redes (R\$ 13.353), compensado parcialmente por redução em manutenção de frota (R\$ 8.858);
- **Serviços de terceiros:** redução de 2,3% (R\$ 4.321) principalmente por redução em consultorias e auditorias (R\$ 6.821), compensado parcialmente por manutenção de ativos (R\$ 3.284).
- **Depreciações e amortizações:** aumento de 4,7% (R\$ 14.353), devido basicamente a: (i) aumento na controlada CPFL Renováveis principalmente por entrada em operação de geradoras de energia elétrica (R\$ 6.273) e (ii) aumento nas controladas de distribuição basicamente por aumento no intangível de infraestrutura de distribuição (R\$ 8.053);
- **Outras Despesas:** redução de 43,1 % (R\$ 80.102), principalmente por reduções em: (i) legais, judiciais e indenizações (R\$ 42.835), (ii) provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 20.276), (iii) compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos (R\$ 17.648), que a partir de 1º de janeiro de 2018 passou a ser classificado em Outras Receitas e (iv) reversão da provisão para redução ao valor recuperável (R\$ 5.837), compensado parcialmente por aumento no ganho na alienação e desativação de ativos não circulantes (R\$ 17.131).

Resultado financeiro

Comentário do Desempenho

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 307.519, comparada com R\$ 436.138 no mesmo período de 2017, representando redução na despesa financeira líquida de 29,5% (R\$ 128.619). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Redução nas receitas financeiras de 29,8% (R\$ 83.560), decorrente basicamente por redução em rendas de aplicações financeiras (R\$ 93.818), compensados parcialmente por atualizações do ativo financeiro setorial (R\$ 7.105);
- Redução nas despesas financeiras de 29,6% (R\$ 212.179), basicamente em função dos encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais, líquido dos juros capitalizados (R\$ 188.588) e atualização do passivo financeiro setorial (R\$ 22.512).

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	<u>1° Trimestre 2018</u>	<u>1° Trimestre 2017</u>
Epasa	24.264	19.032
Baesa	3.049	1.282
Enercan	27.398	34.151
Chapecoense	30.789	25.389
Amortização da mais valia de ativos	(145)	(145)
Total	85.356	79.709

- **EPASA:** Aumento de R\$ 5.232 basicamente pela variação do preço da energia em 3%.
- **Chapecoense:** Aumento de R\$ 5.400 principalmente por aumento na atualização financeira de créditos tributários (R\$ 3.643) e redução na atualização financeira do Uso do Bem Público (R\$ 1.365);
- **ENERCAN:** Redução de R\$ 6.753 principalmente por redução nos rendimentos de aplicação financeira (R\$ 5.058) e aumento nos encargos de dívidas (R\$ 2.109).

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 1° trimestre de 2018 foram de R\$ 249.023 e apresentaram um aumento de 65% (R\$ 98.101) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2017, o qual reflete principalmente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 419.404, sendo 80,7% (R\$ 187.282) maior que o mesmo período de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 1° trimestre de 2018 foi de R\$ 1.366.277, sendo 14,3% (R\$ 170.510) maior que o apurado no mesmo período de 2017.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho**Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.**

Empresa: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado		
	1º Trimestre		
	2018	2017	Variação
Receita operacional bruta	805.354	703.672	14,5%
Fornecimento de energia elétrica	460.258	436.533	5,4%
Suprimento de energia elétrica	345.094	267.136	29,2%
Outras receitas operacionais	2	2	0,0%
Deduções da receita operacional	(96.451)	(84.129)	14,6%
Receita operacional líquida	708.903	619.543	14,4%
Custo com energia elétrica	(691.078)	(569.201)	21,4%
Energia comprada para revenda	(691.049)	(569.175)	21,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(28)	(25)	13,5%
Despesa operacional	(11.611)	(11.633)	-0,2%
Pessoal	(7.839)	(7.742)	1,3%
Material	(25)	(34)	-28,0%
Serviço de terceiros	(2.155)	(2.076)	3,8%
Depreciação/amortização	(612)	(907)	-32,6%
Outros	(980)	(873)	12,2%
Resultado do serviço	6.214	38.709	-83,9%
Resultado financeiro	(7.365)	(11.199)	-34,2%
Receitas financeiras	10.772	7.051	52,8%
Despesas financeiras	(18.136)	(18.250)	-0,6%
Equivalência patrimonial	12.799	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	11.649	27.510	-57,7%
Contribuição social	26	(2.522)	-101,0%
Imposto de renda	(183)	(7.018)	-97,4%
Resultado Líquido do Período	11.492	17.970	-36,0%
EBITDA	19.916	39.616	-49,7%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)		
Lucro Líquido	11.492	17.970
Depreciação e amortização	612	907
Resultado Financeiro	7.365	11.199
Contribuição social	(26)	2.522
Imposto de renda	183	7.018
EBITDA	19.916	39.616

(*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta do 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 805.354, aumento de R\$ 101.682 (14,5%) em relação ao mesmo trimestre de 2017, principalmente por aumento em: (i) fornecimento de energia elétrica, basicamente na quantidade vendida para clientes comerciais e serviços públicos, (R\$ 21.425); (ii) suprimento de energia, principalmente na quantidade de energia comercializada (R\$ 80.922).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 691.078, aumento de R\$ 121.877 (21,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2017, basicamente por contratos bilaterais: aumento no volume (R\$ 148.874) e redução do preço médio em 17,8% (R\$ 25,410).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 1º trimestre de 2018 foi despesa de R\$ 7.365, representando redução de R\$ 3.834 em relação ao mesmo trimestre de 2017, principalmente por aumento na receita de atualização monetária de contas a receber com a CCEE (R\$ 6.153), compensado parcialmente pela redução de rendimento de aplicação financeira (R\$ 1.326).

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 1º Trimestre de 2018 foi de R\$ 12.799, principalmente pela equivalência da RGE Sul (R\$ 13.089).

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 1º trimestre de 2018 foi um lucro de R\$ 11.492, redução de R\$ 6.478 (36,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1º trimestre de 2018 foi de R\$ 19.990, redução de 49,6% quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, que foi de R\$ 39.690 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas**SUMÁRIO**

ATIVO	2
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	8
(1) CONTEXTO OPERACIONAL	9
(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	10
(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	12
(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO	13
(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14
(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS	14
(7) TRIBUTOS A COMPENSAR	15
(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL	15
(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS	16
(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	18
(11) OUTROS CRÉDITOS	18
(12) INVESTIMENTOS	19
(13) IMOBILIZADO	24
(14) INTANGÍVEL	25
(15) FORNECEDORES	26
(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	27
(17) DEBÊNTURES	32
(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	36
(19) TAXAS REGULAMENTARES	37
(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	38
(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS	38
(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR	40
(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40
(24) LUCRO POR AÇÃO	40
(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	41
(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	43
(27) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	44
(28) RESULTADO FINANCEIRO	45
(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	45
(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	46
(31) GESTÃO DE RISCOS	47
(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	47
(33) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA	54
(34) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE	54

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.486	6.581	3.028.978	3.249.642
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	4.258.871	4.301.283
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	139.424	204.807	56.145	56.145
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	16.934	17.051	107.230	88.802
Outros tributos a compensar	7	46.976	46.699	310.415	306.244
Derivativos	32	-	-	341.350	444.029
Ativo financeiro setorial	8	-	-	570.967	210.834
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	24.017	23.736
Outros créditos	11	466	243	905.061	900.498
Total do circulante		207.286	275.383	9.603.034	9.581.211
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	243.195	236.539
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	30	-	127.147	-	8.612
Depósitos judiciais	21	731	665	854.224	839.990
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	65.285	61.464
Outros tributos a compensar	7	-	-	170.279	171.980
Ativo financeiro setorial	8	-	-	66.841	355.003
Derivativos	32	-	-	116.934	203.901
Créditos fiscais diferidos	9	146.052	145.779	977.462	943.199
Adiantamento para futuro aumento de capital		350.000	350.000	-	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	6.794.551	6.545.668
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	5.536	5.761	861.611	840.192
Investimentos	12	8.942.192	8.557.673	1.065.403	1.001.550
Imobilizado	13	1.149	1.170	9.678.537	9.787.125
Intangível	14	93	71	10.552.350	10.589.824
Total do não circulante		9.445.752	9.188.265	31.563.326	31.701.702
Total do ativo		9.653.038	9.463.648	41.166.359	41.282.912

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante					
Fornecedores	15	1.438	1.644	2.528.146	3.296.870
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	3.562.035	3.589.607
Debêntures	17	-	1.938	1.892.414	1.703.073
Entidade de previdência privada	18	-	-	66.133	60.801
Taxas regulamentares	19	-	-	145.194	581.600
Imposto de renda e contribuições social a recolher	20	-	-	101.510	81.457
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	20	1.943	717	619.798	628.846
Dividendo		281.914	281.919	294.141	297.744
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	124.533	116.080
Derivativos	32	-	-	40.943	10.230
Passivo financeiro setorial	8	-	-	17.860	40.111
Uso do bem público		-	-	10.939	10.965
Outras contas a pagar	22	16.395	17.594	1.061.146	961.306
Total do circulante		301.690	303.812	10.464.792	11.378.688
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	130.334	128.438
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	6.536.192	7.402.450
Debêntures	17	-	184.388	8.816.277	7.473.454
Entidade de previdência privada	18	-	-	872.113	880.360
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	20	-	-	16.459	18.839
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.236.496	1.249.591
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	560	600	978.316	961.134
Derivativos	32	-	-	37.544	84.576
Passivo financeiro setorial	8	-	-	23.973	8.385
Uso do bem público		-	-	84.847	83.766
Outras contas a pagar	22	11.985	13.320	429.795	426.889
Total do não circulante		12.544	198.308	19.162.345	18.717.880
Patrimônio líquido	23				
Capital social		5.741.284	5.741.284	5.741.284	5.741.284
Reserva de capital		468.018	468.014	468.018	468.014
Reserva legal		798.090	798.090	798.090	798.090
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		867.912	826.600	867.912	826.600
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		1.292.046	1.292.046	1.292.046	1.292.046
Resultado abrangente acumulado		(189.025)	(164.506)	(189.025)	(164.506)
Lucros acumulados		360.478	-	360.478	-
		9.338.803	8.961.528	9.338.803	8.961.528
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.200.419	2.224.816
Total do patrimônio líquido		9.338.803	8.961.528	11.539.223	11.186.344
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.653.038	9.463.648	41.166.359	41.282.912

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Receita operacional líquida	25	-	-	6.374.654	5.538.779
Custo do serviço de energia elétrica					
Custo com energia elétrica	26	-	-	(4.013.721)	(3.220.654)
Custo de operação	27	-	-	(669.933)	(669.727)
Custo do serviço prestado a terceiros	27	-	-	(371.361)	(415.267)
Lucro operacional bruto		-	-	1.319.640	1.233.131
Despesas operacionais	27				
Despesas com vendas		-	-	(128.640)	(149.218)
Despesas gerais e administrativas		(9.246)	(17.166)	(203.875)	(261.564)
Outras despesas operacionais		-	-	(96.533)	(82.877)
Resultado do serviço		(9.246)	(17.166)	890.592	739.472
Resultado de participações societárias	12	450.986	271.847	85.356	79.709
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		7.084	5.764	197.151	280.711
Despesas financeiras		(5.309)	(23.106)	(504.671)	(716.850)
		1.775	(17.341)	(307.519)	(436.138)
Lucro antes dos tributos		443.515	237.339	668.428	383.043
Contribuição social	9	552	3.120	(66.869)	(40.575)
Imposto de renda	9	(285)	5.426	(182.156)	(110.347)
		267	8.546	(249.024)	(150.922)
Lucro líquido do período		443.783	245.886	419.404	232.121
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				443.783	245.886
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores				(24.379)	(13.765)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	24			0,44	0,24
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	24			0,44	0,24

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Lucro líquido do período	443.783	245.886
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(1.803)	-
Resultado abrangente do período - individual	441.979	245.886
	Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Lucro líquido do período	419.404	232.121
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	(1.803)	-
Resultado abrangente consolidado do período	417.601	232.121
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	441.979	245.886
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(24.379)	(13.765)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Reserva estatutária						Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Dividendo							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.741.284	468.014	798.090	826.600	1.292.046	-	405.840	(570.346)	-	8.961.528	11.833	2.212.983	11.186.344
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	(18.051)	395.322	377.272	-	(24.379)	352.893
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	443.783	443.783	-	(24.379)	419.404
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mer	-	-	-	-	-	-	-	(16.247)	-	(16.247)	-	-	(16.247)
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	(1.803)	-	(1.803)	-	-	(1.803)
Efeito da aplicação inicial do IFRS 9 / CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.461)	(48.461)	-	-	(48.461)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	5	-	41.312	-	-	(6.468)	-	(34.844)	5	(444)	426	(13)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(9.799)	-	9.799	-	(673)	673	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	3.332	-	(3.332)	-	229	(229)	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	41.312	-	-	-	-	(41.312)	-	-	-	-
Outras movimentações	-	5	-	-	-	-	-	-	-	5	-	(18)	(13)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2018	5.741.284	468.018	798.090	867.912	1.292.046	-	399.371	(588.395)	360.478	9.338.803	11.388	2.189.030	11.539.224

CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Resultado abrangente acumulado			Participação de acionistas não controladores			
	Reserva estatutária						Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Dividendo							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.741.284	468.014	739.102	702.928	545.505	7.820	431.713	(666.346)	-	7.970.021	13.572	2.389.076	10.372.668
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	245.886	245.886	-	(13.765)	232.121
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	245.886	245.886	-	(13.765)	232.121
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	26.680	-	-	(6.411)	-	(20.269)	-	(437)	429	(8)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(9.713)	-	9.713	-	(662)	662	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	3.302	-	(3.302)	-	225	(225)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	26.680	-	-	-	-	(26.680)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.820)	-	(3.737)	(11.557)
Aprovação de proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(7.820)	-	-	-	(7.820)	-	-	(7.820)
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.737)	(3.737)
Saldos em 31 de março de 2017	5.741.284	468.014	739.102	729.608	545.505	-	425.302	(666.346)	225.617	8.208.088	13.135	2.372.003	10.593.224

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A
Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro antes dos tributos	443.515	237.339	668.428	383.043
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	48	54	390.185	376.718
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(36)	4	25.507	46.675
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	26.420	46.696
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	2.981	22.329	359.359	592.962
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	22.477	28.831
Equivalência patrimonial	(450.986)	(271.847)	(85.356)	(79.709)
Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-	-	(5.837)	-
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	30.898	23.020
PIS e COFINS diferidos	-	-	(155)	1.247
Outros	-	-	(11.085)	(1.412)
	(4.478)	(12.121)	1.420.842	1.418.071
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(62.912)	(347.285)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	65.383	189.515	21.503	84.150
Tributos a compensar	(20)	(1.979)	(12.528)	(16.784)
Depósitos judiciais	(65)	364	(5.431)	(206.335)
Ativo financeiro setorial	-	-	(21.033)	20.486
Contas a receber - CDE	-	-	37.218	(70.265)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(2.188)	(39.636)
Outros ativos operacionais	174	18.096	(140.305)	(85.564)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(206)	(1.886)	(768.048)	(479.421)
Outros tributos e contribuições sociais	1.220	1.135	(14.018)	44.109
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(27.196)	(25.499)
Taxas regulamentares	-	-	(436.406)	(41.786)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(27)	(183)	(30.811)	(60.668)
Passivo financeiro setorial	-	-	(55.161)	562.875
Contas a pagar - CDE	-	-	(1.356)	(7.545)
Outros passivos operacionais	(2.199)	(19.661)	214.578	132.880
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	59.782	173.280	116.747	881.783
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(4.235)	-	(327.727)	(457.262)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(252.090)	(152.233)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	55.547	173.280	(463.070)	272.288
Atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	(198)	-	(56.084)	(294.813)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(19.819)	(51.359)
Adições de intangível	(23)	(8)	(369.830)	(347.506)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(40)	(31.500)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	127.625	29.820	-	15.923
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	127.364	(1.688)	(445.733)	(677.755)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	2.947.881	801.737
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(186.000)	-	(2.443.707)	(1.410.704)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	187.568	(68.761)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(5)	(220.904)	(3.603)	(224.437)
Operações de mútuo com a controladora	-	-	-	22.962
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	-	(2.514)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(186.005)	(220.904)	688.139	(881.717)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.094)	(49.312)	(220.664)	(1.287.184)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.581	64.973	3.249.642	6.164.997
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.486	15.661	3.028.978	4.877.813

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Not

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
1 - Receita	221	8	9.673.757	8.896.526
1.1 Receita de venda de energia e serviços	0	-	9.266.935	8.179.148
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	221	8	62.681	348.035
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	370.562	416.039
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(26.420)	(46.696)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(2.837)	(2.805)	(5.189.577)	(4.679.612)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(4.442.138)	(3.586.020)
2.2 Material	(225)	(36)	(295.106)	(542.752)
2.3 Serviços de terceiros	(1.896)	(2.166)	(335.807)	(360.751)
2.4 Outros	(715)	(603)	(116.525)	(190.089)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(2.615)	(2.797)	4.484.181	4.216.914
4 - Retenções	(48)	(54)	(391.226)	(377.397)
4.1 Depreciação e amortização	(48)	(54)	(319.718)	(305.281)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(71.508)	(72.116)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(2.664)	(2.850)	4.092.954	3.839.517
6 - Valor adicionado recebido em transferência	458.417	277.916	294.209	377.753
6.1 Receitas financeiras	7.430	6.069	208.853	298.044
6.2 Equivalência patrimonial	450.986	271.847	85.356	79.709
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	455.753	275.066	4.387.164	4.217.270
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	5.543	12.076	336.795	349.210
8.1.1 Remuneração direta	2.524	8.824	197.685	217.817
8.1.2 Benefícios	2.587	2.485	122.391	113.770
8.1.3 F.G.T.S	432	767	16.719	17.624
8.2 Impostos, taxas e contribuições	1.120	(6.069)	3.105.820	2.877.814
8.2.1 Federais	1.104	(6.074)	1.674.230	1.404.262
8.2.2 Estaduais	16	5	1.425.792	1.468.374
8.2.3 Municipais	-	-	5.798	5.178
8.3 Remuneração de capital de terceiros	5.307	23.173	525.145	758.125
8.3.1 Juros	5.306	22.975	507.082	738.423
8.3.2 Aluguéis	1	198	18.062	19.703
8.4 Remuneração de capital próprio	443.783	245.886	419.404	232.121
8.4.2 Lucros retidos	443.783	245.886	419.404	232.121
	455.753	275.066	4.387.164	4.217.270

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

A CPFL Energia S.A. (CPFL Energia), e uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engº Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.413	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.728	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.491	30 anos	Novembro de 2027
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	118	1.347	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	449	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,60%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL Eficiência")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Notas Explicativas

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A ("CPFL Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

- a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos UHE Cariobinha e UTE Carioba, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2018, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 112 projetos de 2.508,6 MW de capacidade instalada (2.102,8 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 46 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (543,4 MW) com 39 PCHs em operação (423,2 MW) e 7 PCHs em desenvolvimento (120,2 MW);
 - Geração de energia eólica: 57 projetos (1.594,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
 - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
 - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)
- d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.
- e) Conforme descrito na nota 12.5.2, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovada a incorporação das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa na empresa Companhia Jaguari de Energia, cujo nome fantasia passou a ser "CPFL Santa Cruz".

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 861.758, o que está dentro dos planos de redução nos custos das dívidas da Companhia. Adicionalmente a Companhia tem histórico de lucros, bem como projeção de lucratividade e geração de caixa, o que suporta e viabiliza o plano de renegociação para redução nos custos da dívida.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas ("Grupo") também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto quanto ao descrito na nota 3, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Notas Explicativas

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 7 de maio de 2018.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 32 de Instrumentos Financeiros.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (determinados componentes financeiros que podem surgir sem metodologia prévia);
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos);
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 18 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 25 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e Tarifa de uso do sistema de distribuição (“TUSD”) não faturados); e
- Nota 32 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos).

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores.

Notas Explicativas

Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis, para detalhes vide nota 29.

2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, e para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as principais informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros e o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1 de janeiro de 2018, com efeitos retrospectivos. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras do Grupo.

CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O efeito da aplicação inicial dessa norma (IFRS 9) é atribuído principalmente:

- Quando da marcação a mercado de passivos financeiros, ao reconhecimento do risco de crédito em outros resultados abrangentes, anteriormente registrados no resultado do período; e
- a um aumento nas perdas por *impairment* (provisão para créditos de liquidação duvidosa) reconhecido em ativos financeiros.

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*.

a) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

Conforme descrito na nota 3.17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, as controladas de distribuição da Companhia possuíam ativos relevantes classificados como “disponíveis para venda”, de acordo com os requerimentos atuais do IAS 39 / CPC 38. Estes ativos representam o direito à indenização ao final do prazo de concessão das controladas de distribuição. Estes ativos passaram a ser classificados como mensurados ao valor justo contra resultado de acordo com a nova norma e os efeitos da mensuração subsequente deste ativo

Notas Explicativas

são registrados no resultado do exercício, não havendo impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Conforme nota 3.18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, o IFRS 9 / CPC 48 determina que os passivos financeiros designados a valor justo contra o resultado que possuem o risco de crédito como componente de seu cálculo, tenham o efeito das mudanças neste risco de crédito registrado em outros resultados abrangentes, em vez de diretamente no resultado do exercício. O montante registrado no 1º trimestre de 2018 no resultado abrangente, em função desta alteração foi R\$ 16.247.

b) Impairment de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 requer o modelo de expectativa de perda no crédito, ao contrário do modelo de perda efetiva do crédito mencionada no IAS 39 / CPC 38. O modelo de expectativa de perda no crédito requer que a empresa registre contabilmente a expectativa de perdas em créditos e mudanças nessas expectativas a cada data de reporte para refleti-las desde o reconhecimento inicial. Ou seja, não é mais necessário que o evento ocorra para que seja reconhecida a perda no crédito. O efeito da adoção deste pronunciamento é o complemento de despesa de R\$ 73.426 registrados diretamente em Lucros Acumulados (R\$ 48.461 líquido dos efeitos tributários).

CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece que a receita deve ser reconhecida de forma líquida de eventuais descontos, abatimentos, restituições, penalidades ou similares. As concessionárias de distribuição são avaliadas pela qualidade do serviço que prestam a seus consumidores. A qualidade dos serviços prestados compreende a avaliação das interrupções no fornecimento de energia elétrica. Quando determinados índices não são alcançados, penalidades são aplicadas às distribuidoras, atualmente reconhecidas como despesa operacional. Com a adoção do CPC 47/IFRS 15, passam a se tornar uma redutora de receita, representando mera reclassificação entre linhas do resultado, sem efeitos no lucro líquido da Companhia. A partir de 1º de janeiro de 2018, a compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos passou a ser registrada como receita operacional, na rubrica Outras Receitas, sendo que até 31 de dezembro era registrada em Outras Despesas Operacionais. O montante registrado no 1º trimestre de 2018 foi R\$ 16.380 (nota 25).

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, o Grupo determinou o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

O direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão são classificados a valor justo. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Notas Explicativas

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária de distribuição ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldos bancários	3.450	508	286.632	365.031
Aplicações financeiras	36	6.073	2.742.346	2.884.611
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	9	42	372	178.444
Certificado de depósito bancário (b)	-	-	1.007.859	785.074
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	191.861	3.268
Fundos de investimento (c)	27	6.032	1.542.255	1.917.825
Total	3.486	6.581	3.028.978	3.249.642

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB’s”) e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).
- b) Corresponde a operações de curto prazo em CDB’s e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101% do CDI.
- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 100% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB’s, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos vincendos	Vencidos		31/03/2018	31/12/2017
		até 90 dias	> 90 dias		
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	666.656	486.821	64.515	1.217.992	1.113.604
Industrial	257.905	108.655	77.271	443.831	483.630
Comercial	269.906	92.883	35.959	398.748	382.470
Rural	73.376	25.888	6.104	105.368	98.663
Poder público	69.105	13.383	3.448	85.936	88.910
Iluminação pública	49.913	4.836	2.773	57.522	67.533
Serviço público	78.691	11.122	2.471	92.284	100.843
Faturado	1.465.552	743.588	192.541	2.401.681	2.335.653
Não faturado	1.117.928	-	-	1.117.928	1.008.486
Parcelamento de débito de consumidores	168.113	22.909	39.511	230.532	229.840
Operações realizadas na CCEE	158.613	246.600	10.241	415.454	413.067
Concessionárias e permissionárias	365.752	156	10.460	376.368	516.419
Outros	28.523	-	-	28.523	36.011
	3.304.481	1.013.253	252.753	4.570.486	4.539.476
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(311.615)	(238.193)
Total				4.258.871	4.301.283
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	219.068	-	-	219.068	217.944
Energia livre	6.071	-	-	6.071	5.976
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	266.440	-	-	266.440	265.221
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(23.245)	(28.682)
Total				243.195	236.539

Notas Explicativas**Provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD”)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2017	(266.876)	(29.379)	(296.255)
Provisão revertida (constituída) liquida	(64.037)	(404)	(64.441)
Recuperação de receita	38.021	-	38.021
Baixa de contas a receber provisionadas	30.720	(233)	30.487
Efeito da aplicação inicial do IFRS 9 / CPC 48	(72.688)	(738)	(73.426)
Saldo em 31/03/2018	(334.860)	(30.755)	(365.615)
Circulante	(311.615)	(30.755)	(342.370)
Não Circulante	(23.245)	-	(23.245)

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	227	3.569	7.257
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	1.725	8.857	21.887
Imposto de renda e contribuição social a compensar	16.934	15.099	94.805	59.658
Imposto de renda e contribuição social a compensar	16.934	17.051	107.230	88.802
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	43.467	43.467	43.467	43.841
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	3.131	2.893	101.651	103.277
ICMS a compensar	-	-	109.905	104.843
Programa de integração social - PIS	63	56	8.068	8.447
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	315	283	37.935	37.699
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	8.874	7.597
Outros	-	-	514	541
Outros tributos a compensar	46.976	46.699	310.415	306.244
Total circulante	63.910	63.750	417.645	395.046
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	59.834	58.856
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	5.451	2.608
Imposto de renda e contribuição social a compensar	-	-	65.285	61.464
ICMS a compensar	-	-	158.321	159.624
Programa de integração social - PIS	-	-	1.038	1.024
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	4.784	4.719
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.729	-
Outros	-	-	4.407	6.613
Outros tributos a compensar	-	-	170.279	171.980
Total não circulante	-	-	235.564	233.444

(8) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado									
	Saldo em 31/12/2017			Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	Saldo em 31/03/2018		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 25.4)	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"										
CVA (*)										
CDE (**)	(235.901)	(263.520)	(499.422)	60.892	149.465	(6.237)	-	(178.833)	(116.468)	(295.302)
Custos energia elétrica	1.625.759	(18.280)	1.607.479	30.177	131.023	27.498	(297.354)	1.423.426	75.398	1.498.823
ESS e EER (***)	(974.091)	(167.048)	(1.141.139)	(103.401)	160.362	(16.049)	-	(925.358)	(174.869)	(1.100.226)
Proinfa	(610)	(17.961)	(18.572)	5.527	8.146	(87)	-	4.762	(9.747)	(4.985)
Rede básica	(20.163)	23.387	3.224	63.821	(12.001)	(112)	-	41.783	13.148	54.932
Repasse de Itaipu	959.518	125.860	1.085.378	93.076	(36.213)	16.111	-	1.053.205	105.147	1.158.352
Transporte de Itaipu	7.802	7.806	15.608	11.088	(3.922)	221	-	19.003	3.990	22.994
Neutralidade dos encargos setoriais	32.566	112.084	144.651	(36.802)	(47.520)	(112)	-	9.090	51.126	60.217
Sobrecontratação	(469.937)	(38.244)	(508.181)	614.690	(35.661)	2.453	-	119.168	(45.866)	73.301
Outros componentes financeiros	(193.496)	21.812	(171.685)	(691.251)	12.049	(21.244)	-	(824.984)	(47.147)	(872.131)
Risco hidrológico	-	-	-	(638.645)	992	(16.169)	-	(618.619)	(35.204)	(653.823)
Devolução referente liminares	-	(27.968)	(27.968)	4.338	19.938	-	-	-	(3.692)	(3.692)
Outros	(193.496)	49.780	(143.717)	(56.944)	(8.880)	(5.075)	-	(206.365)	(8.251)	(214.616)
Total	731.447	(214.104)	517.341	47.817	325.729	2.441	(297.354)	741.262	(145.288)	595.975
Ativo circulante			210.834							570.967
Ativo não circulante			355.003							66.841
Passivo circulante			(40.111)							(17.860)
Passivo não circulante			(8.385)							(23.973)

(*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(**) Conta de Desenvolvimento Energético

(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

(9) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Crédito (Débito) de contribuição social				
Bases negativas	38.874	38.216	93.811	103.903
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	103.121	105.065
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(513)	(408)	(278.719)	(305.677)
Subtotal	38.362	37.808	(81.786)	(96.708)
Crédito (Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	109.115	109.103	269.957	303.543
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	335.494	342.262
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(1.424)	(1.132)	(772.311)	(844.948)
Subtotal	107.690	107.971	(166.859)	(199.141)
Crédito (Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(10.388)	(10.543)
Total	146.052	145.779	(259.034)	(306.392)
Total crédito fiscal	146.052	145.779	977.462	943.199
Total débito fiscal	-	-	(1.236.496)	(1.249.591)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Benefício fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os intangíveis de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme

Notas Explicativas

CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	44.715	124.209	45.872	127.421
CPFL Piratininga	10.956	37.602	11.215	38.491
RGE	20.984	86.658	21.513	88.843
RGE Sul	26.466	73.515	26.466	73.515
CPFL Geração	-	13.509	-	13.992
Total	103.121	335.494	105.065	342.262

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis / tributáveis

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	56.296	156.378	-	53.687	149.130	-
Entidade de previdência privada	2.474	6.872	-	2.331	6.476	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.597	93.326	-	27.354	75.985	-
Provisão energia livre	8.812	24.479	-	8.382	23.284	-
Programas de P&D e eficiência energética	23.535	65.374	-	21.851	60.697	-
Provisão relacionada a pessoal	6.566	18.238	-	4.111	11.420	-
Diferença de taxas de depreciação	(15.061)	(41.834)	-	(13.970)	(38.806)	-
Derivativos	(32.621)	(90.614)	-	(48.848)	(135.690)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	(7.074)	(19.651)	-	(7.291)	(20.253)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(123.354)	(340.583)	(7.848)	(117.527)	(324.387)	(7.881)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	25.774	71.592	-	25.716	71.432	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	245	682	-	(5.291)	(14.694)	-
Depreciação acelerada incentivada	(112)	(312)	-	(104)	(288)	-
Outros	(2.034)	(5.807)	(2.540)	2.956	10.292	(2.662)
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(51.150)	(142.084)	-	(51.961)	(144.336)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	36.607	101.687	-	36.607	101.687	-
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios						
Impostos diferidos - ativo:						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12.829	35.637	-	13.188	36.635	-
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	20.925	58.124	-	21.294	59.150	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(25.778)	(71.604)	-	(26.201)	(72.779)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(243.602)	(676.672)	-	(246.669)	(685.190)	-
Outras diferenças temporárias	(5.594)	(15.539)	-	(5.292)	(14.713)	-
Total	(278.719)	(772.311)	(10.388)	(305.677)	(844.948)	(10.543)

9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017:

	Controladora			
	1º Trimestre 2018		1º Trimestre 2017	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	443.515	443.515	237.339	237.339
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(450.986)	(450.986)	(271.847)	(271.847)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	-	(3.382)	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	4.722	8.608	3.222	12.802
Base de cálculo	(6.131)	1.137	(34.668)	(21.706)
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Débito fiscal apurado	552	(284)	3.120	5.426
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-
Total	552	(284)	3.120	5.426
Corrente	(1)	(4)	-	-
Diferido	553	(280)	3.120	5.426

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1º Trimestre 2018		1º Trimestre 2017	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	668.428	668.428	383.043	383.043
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(85.356)	(85.356)	(79.709)	(79.709)
Amortização de intangível adquirido	12.162	15.689	12.162	15.689
Efeito regime lucro presumido	(42.625)	(57.638)	(48.719)	(63.623)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	38.520	38.520	30.250	30.250
Incentivo fiscal - lucro de exploração	-	-	-	(6.501)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	26.160	25.129	4.023	13.395
Base de cálculo	617.289	604.772	301.050	292.544
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito (Débito) fiscal apurado	(55.556)	(151.193)	(27.095)	(73.136)
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	(11.312)	(30.963)	(13.481)	(37.212)
Total	(66.868)	(182.156)	(40.575)	(110.347)
Corrente	(73.091)	(192.367)	(55.497)	(147.023)
Diferido	6.223	10.211	14.922	36.676

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissoras	Consolidado
Saldo em 31/12/2017	6.330.681	238.723	6.569.404
Circulante	-	23.736	23.736
Não circulante	6.330.681	214.987	6.545.668
Adições	191.186	172	191.359
Ajuste a valor justo	66.637	-	66.637
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	7.591	7.591
Recebimento RAP	-	(5.573)	(5.573)
Baixas	(10.849)	-	(10.849)
Saldo em 31/03/2018	6.577.655	240.914	6.818.568
Circulante	-	24.017	24.017
Não circulante	6.577.655	216.897	6.794.551

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras e transmissoras de energia de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão, mensurados a valores justos e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP"), mensurado ao custo amortizado.

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo ao valor justo (valor novo de reposição - "VNR" - nota 4) é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 25) no resultado do período (R\$ 66.637 no 1º trimestre de 2018 e R\$ 48.923 no 1º trimestre de 2017).

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado, a RAP a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente. A atualização de R\$ 7.591 tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais (R\$ 6.060 no 1º trimestre de 2017).

(11) OUTROS CRÉDITOS

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamentos - Fundação CESP	8.105	7.851	6.797	6.797
Adiantamentos - fornecedores	34.996	31.981	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	150.847	159.291	659.434	621.489
Ordens em curso	151.787	167.197	5.612	5.062
Serviços prestados a terceiros	10.629	8.530	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	27.073	26.260
Convênios de arrecadação	423	661	-	-
Despesas antecipadas	86.509	80.599	19.720	20.042
Repactuação GSF	12.312	19.629	14.465	17.359
Contas a receber - Eletrobrás	205.688	242.906	-	-
Adiantamentos a funcionários	35.070	19.658	-	-
Arrendamentos	-	-	-	-
Outros	239.450	191.573	128.510	143.183
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(30.755)	(29.379)	-	-
Total	905.061	900.498	861.611	840.192

Ordens em curso – Compreende custos e receitas relacionados à desativação ou alienação, em andamento, de bens do ativo intangível e os custos dos serviços relacionados a gastos com os projetos em andamento dos Programas de Eficiência Energética (“PEE”) e Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”). Quando do encerramento dos respectivos projetos, os saldos são amortizados em contrapartida ao respectivo passivo registrado em Outras Contas a Pagar (nota 22).

Contas a receber – Eletrobrás – refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 14.537 (R\$ 15.930 em 31 de dezembro de 2017), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores e reembolso de bandeiras tarifárias no montante de R\$ 191.057 (R\$ 224.936 em 31 de dezembro de 2017), (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 95 (R\$ 2.039 em 31 de dezembro de 2017) - nota 25.3.1.

No 1º trimestre de 2018 as controladas efetuaram o encontro de contas do contas a receber – Eletrobrás e do contas a pagar de CDE (nota 19) no montante de R\$ 2.213 autorizado por meio do despacho nº 1.576/2016.

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	8.205.536	7.804.431	1.054.908	990.910
Mais valia de ativos, líquidos	697.221	713.848	10.495	10.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	33.380	33.340	-	-
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	8.942.192	8.557.673	1.065.403	1.001.550

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Quantidade (mil) de ações	31/03/2018				31/03/2018	31/12/2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	880.653	8.628.611	923.423	1.487.518	141.046	1.487.518	1.370.403	141.046	52.268
CPFL Piratininga	53.096.770	3.373.392	240.144	501.125	56.108	501.125	461.059	56.108	31.363
CPFL Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	9.321
CPFL Leste Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	2.561
CPFL Sul Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	2.207
CPFL Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	359.058	1.142.739	170.396	358.802	20.249	358.802	340.463	20.249	(392)
CPFL Mococa	-	-	-	-	-	-	-	-	1.965
RGE	1.019.790	4.402.604	1.223.350	1.722.629	48.671	1.722.629	1.680.334	48.671	39.555
RGE Sul	527.266	4.442.078	1.495.084	1.760.361	54.480	1.263.830	1.228.317	42.630	-
CPFL Geração	205.492.020	6.243.202	1.043.922	2.480.398	131.120	2.480.398	2.354.115	131.120	94.672
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	52.820	40.108	52.704	1.734	52.704	50.970	1.734	1.176
CPFL Brasil	3.000	1.199.359	3.000	101.291	11.492	101.291	96.093	11.492	17.970
CPFL Planalto (*)	630	5.238	630	4.163	870	4.163	3.293	870	856
CPFL Serviços	1.577.706	232.143	117.968	100.571	(4.535)	100.571	105.105	(4.535)	(5.049)
CPFL Atende (*)	13.991	28.397	13.991	20.690	1.352	20.690	19.338	1.352	1.839
Nect (*)	2.059	35.945	2.059	20.630	5.116	20.630	15.515	5.116	3.034
CPFL Total (*)	9.005	29.027	9.005	26.341	5.717	26.341	20.624	5.717	4.829
CPFL Jaguariuna (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	29.071
CPFL Telecom	86.420	2.314	86.420	1.897	(160)	1.897	2.018	(161)	(6.092)
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	17.956	16.128	17.063	885	17.063	16.177	885	295
CPFL Eficiência	48.164	97.420	48.164	54.027	(1.225)	54.027	55.252	(1.225)	1.426
AUTHI (*)	10	39.315	10	25.237	6.543	25.237	18.694	6.543	4.651
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						8.238.916	7.837.770	467.612	287.526
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(16.627)	(15.678)
Total						8.238.916	7.837.770	450.986	271.847
Investimento						8.205.536	7.804.431		
Adiantamento para futuro aumento de capital						33.380	33.340		

(*) Quantidade de cotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 16.627 (R\$ 15.678 no 1º trimestre de 2017) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2017	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Efeito da aplicação inicial do IFRS 9 / CPC 48	Adiantamento para futuro aumento de capital / Outros	Investimento em 31/03/2018
CPFL Paulista	1.370.403	141.046	(5.478)	(18.453)	-	1.487.518
CPFL Piratininga	461.059	56.108	(4.045)	(11.996)	-	501.125
Companhia Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	340.463	20.249	(355)	(1.556)	-	358.802
RGE	1.680.334	48.671	772	(7.148)	-	1.722.629
RGE Sul	1.228.317	42.630	4	(7.121)	-	1.263.830
CPFL Geração	2.354.115	131.120	(4.842)	-	5	2.480.398
CPFL Jaguari Geração	50.970	1.734	-	-	-	52.704
CPFL Brasil	96.093	11.492	(4.108)	(2.187)	-	101.291
CPFL Planalto	3.293	870	-	-	-	4.163
CPFL Serviços	105.105	(4.535)	-	-	-	100.571
CPFL Atende	19.338	1.352	-	-	-	20.690
Nect	15.515	5.116	-	-	-	20.630
CPFL Total	20.624	5.717	-	-	-	26.341
CPFL Telecom	2.018	(161)	-	-	40	1.897
CPFL Centrais Geradoras	16.177	885	-	-	-	17.063
CPFL Eficiência	55.252	(1.225)	-	-	-	54.027
AUTHI	18.694	6.543	-	-	-	25.237
	7.837.770	467.612	(18.051)	(48.461)	45	8.238.916

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

	31/03/2018	31/12/2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Investimento em controladas em conjunto	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
Baesa	190.703	187.654	3.049	1.282
Enercan	204.396	176.998	27.398	34.151
Chapecoense	416.659	385.870	30.789	25.388
EPASA	243.149	240.388	24.264	19.032
Mais valia de ativos, líquidos	10.495	10.640	(145)	(145)
	1.065.403	1.001.550	85.356	79.709

Notas Explicativas

12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Juros sobre o capital próprio ("JCP") e Dividendo a receber

A Companhia possui, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CPFL Paulista	49.798	49.798	-	-	49.798	49.798
CPFL Santa Cruz	-	24.918	-	13.960	-	38.878
RGE	26.795	50.319	-	-	26.795	50.319
CPFL Centrais Geradoras	17	17	-	-	17	17
CPFL Brasil	20.748	20.748	-	2.361	20.748	23.109
CPFL Planalto	888	888	-	-	888	888
CPFL Atende	1.003	1.003	-	620	1.003	1.623
Nect Serviços	4.348	4.348	-	-	4.348	4.348
CPFL ESCO	12.195	12.195	17.404	17.404	29.599	29.599
AUTHI	6.228	6.228	-	-	6.228	6.228
	122.020	170.461	17.404	34.344	139.424	204.807

No consolidado, o saldo de dividendo e JCP a receber de R\$ 56.145, em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, refere-se basicamente aos empreendimentos controlados em conjunto.

12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
	Saldo em 31/12/2017	86.031	2.058.079	80.707
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	8.385	(34.112)	1.348	(24.379)
Outras movimentações	-	(5)	(14)	(18)
Saldo em 31/03/2018	94.416	2.023.962	82.041	2.200.419
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,40%	40,07%	

12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 são como segue:

Notas Explicativas

	31/03/2018			31/12/2017		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	126.593	1.509.604	23.752	110.566	1.623.645	48.037
Caixa e equivalentes de caixa	87.671	906.667	565	37.043	950.215	24.086
Ativo não circulante	835.477	11.153.503	120.098	848.445	11.232.357	120.677
Passivo circulante	176.212	1.843.004	14.629	198.624	1.957.000	42.525
Empréstimos, financiamentos e debêntures	114.935	1.113.757	-	105.844	1.259.105	36.453
Outros passivo financeiros	18.710	81.138	1.929	12.360	7.258	264
Passivo não circulante	516.097	6.753.646	263	514.583	6.760.025	258
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422.229	5.264.158	-	422.166	5.251.704	-
Outros passivo financeiros	84.847	-	-	83.766	-	-
Patrimônio líquido	269.761	4.066.457	128.958	245.804	4.138.977	125.931
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	269.761	3.958.017	128.958	245.804	4.032.448	125.931
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	108.440	-	-	106.529	-
	1º Trimestre 2018			1º Trimestre 2017		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	76.889	383.553	12.953	74.883	370.933	9.522
Custo e despesa operacional	(17.160)	(155.767)	(8.972)	(14.833)	(134.463)	(5.841)
Depreciação e amortização	(11.370)	(157.687)	(1)	(11.153)	(150.833)	(1)
Receita de juros	1.094	23.685	351	8.881	36.385	736
Despesa de juros	(9.091)	(118.777)	(348)	(7.977)	(150.878)	(353)
Despesa de imposto sobre a renda	(12.333)	(13.406)	(669)	(16.160)	(12.146)	(614)
Lucro (prejuízo) líquido	23.957	(72.521)	3.363	31.386	(54.664)	2.115
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	23.957	(74.431)	3.363	31.386	(56.325)	2.115
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	1.911	-	-	1.662	-

12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e nos trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, são como segue:

	31/03/2018				31/12/2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	187.328	85.069	326.348	273.917	182.843	124.361	329.721	319.222
Caixa e equivalentes de caixa	69.943	48.522	46.441	50.601	48.695	17.873	116.425	74.741
Passivo circulante	221.834	72.851	352.546	116.804	291.010	121.369	426.695	157.343
Empréstimos, financiamentos e debêntures	129.242	41.125	138.911	34.480	140.090	63.154	138.788	34.299
Outros passivo financeiros	15.170	38.806	83.390	30.765	4.085	17.113	67.897	993
Passivo não circulante	632.143	288.317	1.864.773	234.231	629.850	283.456	1.892.407	242.765
Empréstimos, financiamentos e debêntures	510.995	-	1.140.716	177.796	510.874	-	1.172.181	186.373
Outros passivo financeiros	25.463	269.456	721.012	11.530	25.115	265.250	716.986	-
Patrimônio líquido	419.506	762.634	816.979	455.817	363.273	750.440	756.608	450.641
	1º Trimestre 2018				1º Trimestre 2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	140.605	62.178	208.391	174.961	143.373	53.089	203.703	166.659
Custo e despesa operacional	(30.767)	(19.329)	(47.422)	(108.488)	(28.865)	(24.077)	(45.205)	(110.083)
Depreciação e amortização	(13.017)	(12.722)	(30.339)	(8.760)	(13.355)	(12.661)	(31.710)	(8.148)
Receita de juros	968	1.021	3.493	1.402	11.857	1.560	7.769	2.599
Despesa de juros	(11.102)	(1.977)	(26.848)	(4.526)	(6.971)	(3.883)	(29.340)	(5.029)
Despesa de imposto sobre a renda	(28.961)	(6.127)	(31.130)	(9.235)	(36.101)	(2.635)	(31.195)	(7.968)
Lucro (prejuízo) líquido	56.233	12.193	60.371	45.487	70.092	5.128	49.781	35.678
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendo à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028.

Notas Explicativas

12.5 Reestruturações societárias em 2017

12.5.1 Incorporação CPFL Jaguariúna

Em AGE realizada em 15 de dezembro de 2017, foi aprovada a incorporação da CPFL Jaguariúna pela RGE Sul. A incorporada, por consequência foi extinta, passando a RGE Sul a condição de sucessora dos seus bens, direitos e obrigações.

No momento da incorporação, foram aplicados os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, de modo que uma provisão retificadora do ágio fosse registrada, gerando um crédito fiscal no montante de R\$ 99.981 (nota 9). Para recompor seus investimentos, a Companhia e a CPFL Brasil registraram, de forma proporcional aos seus investimentos na RGE Sul, (i) um intangível de concessão recomposto no montante de R\$ 148.487 e R\$ 45.594 respectivamente, no montante total de R\$ 194.081, correspondente à mais valia dos intangíveis de infraestrutura da distribuição e de exploração da concessão; e (ii) um ajuste líquido de mais e menos valia no montante de R\$ 66.607 e R\$ 20.452, respectivamente, correspondentes ao valor justo de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, menos valia de consumidores e mais valia de ativo de indenização. Ambos os montantes são indedutíveis para fins fiscais na Companhia e na CPFL Brasil.

12.5.2 Agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa

Em 21 de novembro de 2017 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 6.723/2017, autorizou o agrupamento das distribuidoras de energia elétrica Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia, Companhia Luz e Força de Mococa, nos termos da Resolução Normativa nº 716/2016 de 03 de maio de 2016. A partir de 1 de janeiro de 2018 as operações destas controladas passaram a ser somente pela Companhia Jaguari de Energia, cujo nome fantasia passou a ser "CPFL Santa Cruz". Esta operação foi aprovada pelas Assembleias Geral Extraordinária ("AGE") realizadas em 31 de dezembro de 2017 nas empresas agrupadas.

Not

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2017	168.494	1.319.257	1.094.777	6.870.389	75.771	7.245	251.192	9.787.125
Custo histórico	207.365	2.066.850	1.652.178	9.693.512	122.540	22.026	251.192	14.015.662
Depreciação acumulada	(38.870)	(747.593)	(557.400)	(2.823.123)	(46.769)	(14.782)	-	(4.228.537)
Adições	-	-	-	-	-	-	58.526	58.526
Baixas	-	-	(9.824)	(2.044)	(1.240)	-	-	(13.107)
Transferências	-	356	1.567	2.437	5.578	56	(9.992)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	-	1.844	-	-	(4.725)	(2.881)
Depreciação	(2.026)	(19.821)	(16.273)	(109.490)	(4.426)	(221)	-	(152.256)
Baixa da depreciação	-	-	-	46	424	-	-	470
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	15	645	-	-	-	660
Saldo em 31/03/2018	166.469	1.299.791	1.070.262	6.763.827	76.107	7.079	295.002	9.678.537
Custo histórico	207.365	2.067.205	1.644.392	9.710.202	126.855	22.081	295.002	14.073.103
Depreciação acumulada	(40.896)	(767.414)	(574.130)	(2.946.375)	(50.748)	(15.002)	-	(4.394.566)
Taxa média de depreciação	3,86%	3,93%	4,04%	4,60%	13,30%	6,68%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 245.005 em 31 de março de 2018 (R\$ 197.305 em 31 de dezembro de 2017).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no 1º trimestre de 2018 foram capitalizados R\$ 2.442 a uma taxa de 8,37% (R\$ 19.503 a uma taxa de 11,18% durante o 1º trimestre de 2017) (nota 28).

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 27).

(14) INTANGÍVEL

	Consolidado						Total
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
Adquirido em combinações de negócio		Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso				
Saldo em 31/12/2017	6.115	4.117.105	5.554.447	825.476	25.904	60.777	10.589.824
Custo histórico	6.152	7.558.645	11.442.528	825.476	35.840	174.407	20.043.048
Amortização acumulada	(37)	(3.441.540)	(5.888.080)	-	(9.936)	(113.630)	(9.453.223)
Adições	-	-	-	370.587	-	3.516	374.103
Amortização	-	(71.508)	(164.846)	-	(355)	(2.040)	(238.749)
Transferência - intangíveis	-	-	161.910	(161.910)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(28.616)	(162.570)	-	-	(191.186)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	3.136	5.310	-	4.735	13.181
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	5.130	-	-	-	47	5.177
Saldo em 31/03/2018	6.115	4.050.726	5.526.032	876.894	25.549	67.033	10.552.350
Custo histórico	6.152	7.558.645	11.508.477	876.894	35.840	182.805	20.168.813
Amortização acumulada	(37)	(3.507.919)	(5.982.444)	-	(10.291)	(115.771)	(9.616.462)

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o 1º trimestre de 2018 foram capitalizados R\$ 3.767 a uma taxa de 7,84% a.a. (R\$ 4.654 a uma taxa de 8,33% a.a. durante o 1º trimestre de 2017).

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 27).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado				Taxa de amortização anual	
	31/03/2018		31/12/2017		2018	2017
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(209.499)	95.362	97.858	3,28%	3,28%
CPFL Piratininga	39.065	(25.364)	13.701	14.024	3,31%	3,31%
RGE	3.150	(1.860)	1.290	1.323	4,24%	4,24%
CPFL Geração	54.555	(35.950)	18.605	19.066	3,38%	3,38%
CPFL Jaguarí Geração	7.896	(3.919)	3.977	4.044	3,41%	3,41%
	<u>409.527</u>	<u>(276.592)</u>	<u>132.935</u>	<u>136.317</u>		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.717.093	(932.838)	2.784.255	2.818.331	3,67%	4,16%
RGE	618	(200)	418	429	7,06%	7,06%
	<u>3.717.711</u>	<u>(933.038)</u>	<u>2.784.673</u>	<u>2.818.760</u>		
Subtotal	4.127.239	(1.209.629)	2.917.608	2.955.077		
Intangível adquirido já incorporado						
Controladas						
RGE	1.120.266	(891.875)	228.391	234.298	2,11%	2,11%
RGE Sul	312.741	(40.295)	272.446	279.553	9,09%	9,09%
CPFL Geração	426.450	(325.955)	100.495	102.986	2,34%	2,34%
	<u>1.859.457</u>	<u>(1.258.125)</u>	<u>601.332</u>	<u>616.837</u>		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(762.717)	311.310	319.361	3,00%	3,00%
CPFL Piratininga	115.762	(75.161)	40.600	41.559	3,31%	3,31%
RGE	310.128	(187.514)	122.614	125.785	4,09%	4,09%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(8.492)	6.783	6.898	3,01%	3,01%
Subtotal	1.515.191	(1.033.884)	481.307	493.603		
Controladas						
RGE Sul	56.759	(6.279)	50.480	51.588	7,81%	9,09%
Total	7.558.645	(3.507.919)	4.050.726	4.117.105		

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	49.609	413
Suprimento de energia elétrica	1.752.440	2.248.748
Encargos de uso da rede elétrica	273.263	252.170
Materiais e serviços	305.527	650.538
Energia livre	147.308	145.002
Total	2.528.146	3.296.870
Não circulante		
Suprimento de energia elétrica	130.334	128.438

Notas Explicativas

(16) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado												
	31/12/2017						31/03/2018						
	Circulante		Não Circulante		Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e MTM	Variação cambial	Encargos pagos	Circulante		Não Circulante	
	Encargos	Principal	Principal	Total						Encargos	Principal	Principal	Total
Mensuradas ao custo													
Moeda nacional													
Investimento	15.564	647.250	3.882.601	4.545.415	162.312	(167.191)	84.867	-	(75.337)	16.088	643.485	3.890.493	4.550.066
Bens de renda	13	1.180	2.800	3.993	-	(295)	76	-	(73)	12	1.182	2.507	3.701
Instituições financeiras	79.015	472.928	989.335	1.541.278	22.365	(61.333)	33.674	-	(37.313)	74.809	1.063.089	360.773	1.498.671
Outros	32	46.125	28.584	74.741	-	(32.052)	885	-	(354)	29	18.224	24.967	43.220
Total ao custo	94.624	1.167.484	4.903.320	6.165.427	184.677	(260.871)	119.502	-	(113.077)	90.938	1.725.980	4.278.741	6.098.659
Mensuradas ao valor justo													
Moeda estrangeira													
Instituições financeiras	21.034	2.322.261	2.573.703	4.916.997	158.592	(1.072.343)	34.651	25.746	(38.579)	16.047	1.731.587	2.277.430	4.025.064
Marcação a mercado	-	(11.375)	(47.177)	(58.552)	-	-	68.935	-	-	-	1.694	8.689	10.383
Total ao valor justo	21.034	2.310.885	2.526.526	4.858.445	158.592	(1.072.343)	103.586	25.746	(38.579)	16.047	1.733.281	2.286.119	4.035.447
Gastos com captação *	-	(4.420)	(27.396)	(31.816)	(2.982)	-	1.919	-	-	-	(4.211)	(28.668)	(32.879)
Total	115.658	3.473.949	7.402.450	10.992.057	340.287	(1.333.214)	225.007	25.746	(151.656)	106.985	3.455.050	6.536.192	10.098.227

Notas Explicativas

	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	31/03/2018	31/12/2017			
Mensuradas ao custo					
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM V	-	2.883	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	1.455	1.892	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	21.396	23.283	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	88.592	101.068	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	7.025	7.401	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	128.882	135.787	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	28.428	29.612	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	31.250	32.687	Selic + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	51.158	54.259	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINAME	14.791	16.904	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM IV	-	1.553	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	469	610	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	11.126	12.108	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	25.893	29.540	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	1.845	1.944	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	32.073	33.791	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	35.423	37.052	Selic + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	50.747	53.823	TJLP + 2,12% a 2,66% (c) (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	23.336	24.308	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINAME	7.014	8.016	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE Sul					
Finep	4.235	4.481	TJLP	73 Parcelas mensais a partir de maio de 2016	Fiança Bancária
Finep	4.919	5.487	Pré fixado 5%	81 Parcelas mensais a partir de setembro de 2013	Fiança Bancária
RGE					
FINEM V	-	1.745	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	8.207	8.932	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	47.329	53.994	TJLP + 2,06% a 3,08% (e) (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	743	783	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	47.391	49.930	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	32.641	34.001	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	55.543	58.097	Selic + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	62.795	66.601	TJLP + 2,12% a 2,66% (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da SGB, CPFL Energia e recebíveis
FINAME	3.520	4.022	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	94	109	Pré fixado 10,0%	90 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
FINAME	409	443	Pré fixado 10,0%	66 Parcelas mensais a partir de outubro 2015	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Jaguari					
CCB - Santander	-	3.514	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	-	1.215	Cesta de Moedas + 1,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	5.975	2.759	TJLP + 2,99% a 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	2.199	1.077	Cesta de Moedas + 1,99% a 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	14.438	15.016	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	6.024	6.424	Selic + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	-	12	Selic + 3,63%	36 parcelas mensais a partir de dezembro de 2018	Aval da CPFL Energia
FINAME	12	-	Selic + 3,63%	36 parcelas mensais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia
FINEM	9.813	10.612	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINAME	6.008	6.204	TJLP + 3,29%	36 parcelas mensais a partir de dezembro de 2018	Aval da CPFL Energia
FINAME	206	206	TJLP + 3,39%	96 parcelas mensais a partir de maio 2019	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	1.033	1.086	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	239	253	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	422	472	Pré fixado 7,7% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	9.095	9.534	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	30	33	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.736	1.839	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	84	88	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	4.857	5.039	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	450	514	TJLP + 2,2% a 3,2% (c)	56 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.857	3.060	Pré fixado 9,5% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.198	1.276	Pré fixado 6% a 10% (c)	66 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	4.858	5.216	TJLP + 3,50%	48 Parcelas mensais a partir de junho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.133	1.201	Selic + 3,90%	48 Parcelas mensais a partir de junho de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.183	1.251	Selic + 3,86%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.264	1.262	TJLP + 3,40%	36 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	598	588	Selic + 3,74%	36 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.654	2.613	Selic + 3,58% a 3,72%	36 Parcelas mensais a partir de Janeiro 2019	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	8.920	8.906	TJLP + 3,25% a 3,38%	36 Parcelas mensais a partir de Janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	388	-	TJLP + 3,30%	96 Parcelas mensais a partir de Outubro de 2019	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CPFL Transmissão					
FINAME	13.626	14.275	Pré fixado 3,0%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	224.523	232.310	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de recebíveis;
FINEM II	18.108	18.951	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(iii) Penhor de ações da SPE e PCH Holding; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL
FINEM III	451.262	460.623	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM V	66.669	69.485	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	(iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM VI	68.259	69.619	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	(iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM VII	114.252	119.234	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE;

Notas Explicativas

FINEM IX	15.945	17.827	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	(i) Hipoteca de propriedade rural; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XI	92.230	95.016	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia (iv) Alienação fiduciária de equipamentos; (v) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XII	292.397	297.835	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	(iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e Eólica Holding; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, Eólica Holding S.A, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XIII	293.145	298.439	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	(i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XV	22.118	23.185	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XVI	3.816	4.335	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	(iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XVII	419.467	428.205	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE e DESA Eólicas SA; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Bancária.
FINEM XVIII	7.864	9.044	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A. (iv) Alienação fiduciária de equipamentos; (v) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XIX	27.053	27.579	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(i) Penhor de ações da SPE; (ii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iii) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (iv) Alienação fiduciária de equipamentos; (v) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XX	35.348	37.208	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXI	36.866	37.583	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	(iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXII	31.098	32.734	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	(iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXIII	1.009	1.153	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	(iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXIV	75.895	82.632	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Fiança Corporativa da CPFL Energia e State Grid. (iv) Penhor de equipamentos; (v) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXV	81.848	83.136	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho 2032	(iii) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (iv) Penhor de ações da SPE; (v) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (vi) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Penhor de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXVI	672.104	681.912	TJLP e TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho 2033	(iii) Penhor de ações da SPE e T-16; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Penhor de ações da SPE; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXVII	66.332	67.584	TJLP e TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril 2030	(iii) Fiduciary Assignment of emerging rights authorized by ANEEL; (iv) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis;
FINEM XXVIII	1.391	1.415	TJLP	144 parcelas a partir de janeiro de 2018	(iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R, CPFL Energia e State Grid. (i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL-R.
FINAME I	2.270	2.387	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	(ii) Fiança Bancária.
FINEP I	781	904	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária.
FINEP II	9.433	9.516	TJLP -1%	85 parcelas mensais a partir de julho de 2017	Fiança Bancária.
FINEP III	3.805	4.091	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária.
BNB I	90.738	92.926	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a. e bônus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Fiança Corporativa da SIF Energies do Brasil.
BNB II	149.665	151.428	Pré fixado 10% a.a. e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação; (vi) Fiança Corporativa da BVP S.A. ; (vii) Fiança bancária.
BNB III	26.659	27.138	Pré fixado de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009 a julho de 2028	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Penhor de ações da SPE; (iii) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (iv) Alienação fiduciária de recebíveis; (v) Fiança Corporativa da CPFL-R.
BNB IV	161.928	-	Pré fixado de 10,14% e bônus de adimplência de 15%	228 parcelas mensais a partir de dezembro de 2018 a novembro de 2037	(i) Fiança Bancária
NIB	55.757	57.291	IGPM + 8,63%	Juros e principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Alienação fiduciária de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE; (iv) Penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL; (v) Penhor de recebíveis de Contratos de Operação.
Bens de renda					
CPFL ESCO					
FINAME	2.121	2.281	Pré fixado 4,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	77	81	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	154	171	TJLP + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	159	174	S143 + 2,70%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2016	Aval da CPFL Energia
FINAME	90	100	Pré fixado 9,5%	36 Parcelas mensais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia
FINAME	473	515	Pré fixado 9,5%	48 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2017	Aval da CPFL Energia e Alienação Fiduciária de Equip.
FINAME	626	672	TJLP + 3,50%	48 Parcelas mensais a partir de agosto de 2017	Aval da CPFL Energia e Alienação Fiduciária de Equip.

Notas Explicativas

Instituições financeiras

CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro	97.278	95.682	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	44.393	35.895	CDI + 0,27% a 1,33%(f)	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	-	5.180	CDI + 1,33%(f)	8 parcelas semestrais a partir de janeiro de 2016	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	-	5.652	CDI + 1,27%	8 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	13.013	13.111	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	25.859	25.443	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
RGE Sul					
Banco IBM - Capital de giro	7.369	-	CDI - 1,25%	Parcela única em dezembro de 2020	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro	1.299	1.279	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
Nota Promissória	47.717	46.941	104% do CDI	Parcela única em junho de 2018	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	618.186	630.309	109,5% do CDI (3)	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Bradesco	208.444	204.934	CDI + 0,5% a.a.	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Safra	182.871	194.006	105% do CDI	7 parcelas anuais a partir de janeiro de 2017 e maio de 2017	Não existem garantias
CCB - BBM	-	44.095	CDI+3,40% a.a.	Parcela única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - BBM	43.046	26.198	CDI + 1,90%	Juros semestrais com amortização única nos vencimentos	Aval da CPFL Renováveis
CCB - Deutsche Bank	47.861	46.966	CDI+1,45% a.a.	Juros semestrais com amortização única no vencimento	Nota promissória da CPFL Renováveis
Nota Promissória - ABC	96.524	102.006	CDI+3,80% a.a.	4 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
Nota Promissória - BBM	64.810	63.582	CDI+1,39% a.a.	Parcela única em Junho de 2018	Aval da CPFL Renováveis
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	2.273	2.410	RGR + 6% a 6,5%	120 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Recebíveis e notas promissórias
RGE	3.522	3.988	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de maio de 2008	Recebíveis e notas promissórias
RGE Sul	17.250	18.970	RGR + 6%	120 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2008	Fianças bancárias, recebíveis e notas promissórias
Outros	20.175	49.373			
Subtotal moeda nacional - custo	6.095.659	6.165.427			

Moeda estrangeira

Mensuradas ao valor justo

Instituições financeiras

CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch	335.907	332.766	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (1)	Parcela única em outubro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	-	148.930	US\$+Libor 3 meses+1,7% (2)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	167.398	165.826	US\$ + Libor 3 meses + 0,88% (1) (3) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	83.576	124.211	US\$+Libor 3 meses+0,8% (1) (f)	04 parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	83.945	83.783	US\$ + 2,74% (1) (3)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	-	498.061	US\$ + Libor 3 meses + 1,40% (1)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	166.971	248.189	US\$+Libor 3 meses +1,55% (1) (3) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	223.561	221.475	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (2) (3)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	-	218.814	Euro + 1,6350% (1)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	209.730	207.743	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (1) (3)	02 Parcelas anuais a partir de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	167.307	165.740	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (2) (3)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	167.953	166.346	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (1) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	223.561	221.475	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (2) (3)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	-	59.793	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (1)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	274.469	271.893	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (1)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Operação sindicalizada (**) - Bank of America Merrill Lynch, Citibank, HSBC e EDC-Export Development Canada	223.561	221.475	US\$ + Libor 3 meses + 2,7% (2) (3)	05 Parcelas semestrais a partir de maio de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	174.158	172.592	US\$ + 1,9275% (1)	Parcela única em outubro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	160.299	-	USD + 3,474% (1)	2 Parcelas anuais a partir de março 2021	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
Scotiabank	67.248	67.219	US\$ + 3,37% (2)	Parcela única em Julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissoria
CPFL Geração					
CCB-China Construction Bank	100.369	99.443	US\$ + Libor 3 meses + 1,6% + Comissão 1,4% (2) (3)	Parcela única em junho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	119.364	119.314	US\$ + 3,3703% (2) (3)	Parcela única em Julho 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	401.002	397.328	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (1) (3)	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CCB China	33.426	33.120	US\$ + Libor 3 meses + 1,2% + Comissão 1,1% (1) (3)	Parcela única em setembro 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	168.378	165.572	US\$ + 3,1259% a.a. (2) (3)	Parcela única em dezembro 2019	Aval da CPFL Energia
Paulista Lajeado					
Banco Itaú	-	36.311	US\$ + 3,196% (2)	Parcela única em março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Brasil					
Scotiabank	45.251	45.161	US\$ + 2,779% (1)	Parcela única em agosto de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	11.759	11.731	US\$ + 2,6201% (1)	Parcela única em setembro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	254.448	253.626	US\$ + 2,2997% (1) (3) (4)	Parcela única em setembro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	161.424	159.060	USD + 2,3073% a.a. (1) (3)	Parcela única em outubro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	10.383	(58.552)			
Total moeda estrangeira - valor justo	4.035.447	4.858.445			
Gastos com captação (*)	(32.879)	(31.816)			
Total Consolidado	10.098.227	10.992.058			

Notas Explicativas

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 99% a 109% do CDI
- (2) 109,1% a 119% do CDI
- (3) As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de taxa de juros para taxas pré-fixadas entre 7,28% e 8,02%, para o ano de 2018.
- (4) O swap da operação representa 77% do principal da dívida

Taxa efetiva:

- (a) 30% a 40% do CDI
- (b) 40,1% a 50% do CDI
- (c) 60,1% a 70% do CDI
- (d) 70,1% a 80% do CDI
- (e) 80,1% a 90% do CDI
- (f) 100,1% a 110% do CDI
- (g) 110,1% a 120% do CDI
- (h) 120,1% a 130% do CDI

(*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

(**) Operação sindicalizada – empréstimos financeiros em moeda estrangeira, tendo como contraparte um grupo de instituições financeiras.

Conforme segregado nos quadros acima, o Grupo, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 31 de março de 2018, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 4.035.447 (R\$ 4.858.445 em 31 de dezembro de 2017).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 31 de março de 2018, as perdas acumuladas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 10.383 (ganhos acumulados de R\$ 58.552 em 31 de dezembro 2017), que compensados pelos ganhos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$1.320 (perdas de R\$ 51.145 em 31 de dezembro de 2017), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), geraram um ganho total líquido de R\$ 9.063 (R\$ 7.407 em 31 de dezembro de 2017).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2019	1.478.737
2020	1.335.760
2021	1.161.144
2022	535.924
2023	373.998
2024 a 2028	1.184.222
2029 a 2033	391.312
2034 a 2038	66.406
Subtotal	6.527.503
Marcação a mercado	8.689
Total	6.536.192

Principais adições no período:

Notas Explicativas

Empresa	Banco / Modalidade	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Total aprovado	Liberado em 2018	Liberado líquido dos gastos de captação		
Moeda nacional:						
Investimento:						
RGE Sul (a)	IBM - CCB	7.360	7.360	7.360	Semestral	Capital de Giro
CPFL Serviços (a)	BNDES Safra - Finame	384	384	384	Trimestral	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Renováveis (a)	BBM - CCB	16.000	16.000	14.821	Único	Capital de Giro
CPFL Renováveis (a)	BNB - FNE	170.152	160.933	159.130	Mensal	Plano de investimentos da controlada
Moeda Estrangeira:						
RGE	Lei 4131 - Tokyo-Mitsubishi	158.592	158.592	158.592	Trimestral	Capital de Giro
		352.488	343.269	340.287		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos contratados, ou com liberações de recursos ocorridas, em 2018, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

RGE Sul - Scotiabank (Lei 4.131): (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, máximo de 3,75 e (ii) EBITDA dividido pelo resultado financeiro mínimo de 2,25.

Para as demais dívidas, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados semestralmente anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

(17) DEBÊTURES

	Consolidado					Saldo em 31/03/2018
	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos e atualização monetária	Encargos pagos	
Debentures	9.253.396	2.610.000	(1.110.491)	203.205	(176.074)	10.780.036
Gastos com emissão	(76.870)	(2.406)	-	7.932	-	(71.344)
Total	9.176.526	2.607.594	(1.110.491)	211.137	(176.074)	10.708.692

Notas Explicativas

		Consolidado							
		31/03/2018			31/12/2017				
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
CPFL Paulista									
7ª Emissão	Série única	3.939	126.250	252.500	382.689	17.134	126.250	378.750	522.134
8ª Emissão	1ª Série	374	-	217.446	217.819	1.669	-	215.310	216.980
8ª Emissão	2ª Série	654	-	361.777	362.431	2.925	-	358.224	361.149
8ª Emissão	3ª Série	260	-	132.700	132.960	1.161	-	131.397	132.558
9ª Emissão	Série Única	21.184	-	1.380.000	1.401.184	-	-	-	-
		26.411	126.250	2.344.423	2.497.084	22.890	126.250	1.083.681	1.232.821
CPFL Piratininga									
6ª Emissão	Série única	759	-	44.000	44.759	1.950	-	44.000	45.950
7ª Emissão	Série única	1.833	58.750	117.500	178.083	7.973	58.750	176.250	242.973
8ª Emissão	2ª Série	2.058	-	246.000	248.058	7.669	-	246.000	253.669
8ª Emissão	1ª Série	380	-	61.740	62.120	1.174	-	61.125	62.299
9ª Emissão	Série Única	3.053	-	215.000	218.053	-	-	-	-
		8.083	58.750	684.240	751.073	18.766	58.750	527.375	604.891
RGE									
6ª Emissão	Série única	3.452	-	200.000	203.452	8.864	-	200.000	208.864
7ª Emissão	Série única	1.326	42.500	85.000	128.826	5.768	42.500	127.500	175.768
8ª Emissão	2ª Série	2.096	-	250.000	252.096	7.812	-	250.000	257.812
8ª Emissão	1ª Série	833	-	133.908	134.741	2.573	-	132.573	135.146
9ª Emissão	Série Única	3.314	-	220.000	223.314	-	-	-	-
		11.021	42.500	888.908	942.428	25.017	42.500	710.073	777.590
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	766	32.500	-	33.266	135	32.500	-	32.635
2ª Emissão	Série Única	2.589	-	190.000	192.589	-	-	-	-
		3.355	32.500	190.000	225.855	135	32.500	-	32.635
RGE Sul									
4ª Emissão	Série Única	8.724	-	827.000	835.724	16.662	-	1.100.000	1.116.662
6ª Emissão	Série Única	9.631	-	520.000	529.631	312	-	220.000	220.312
		18.355	-	1.347.000	1.365.355	16.974	-	1.320.000	1.336.974
CPFL Brasil									
3ª Emissão	Série única	2.080	-	160.000	162.080	6.059	-	400.000	406.059
4ª Emissão	Série Única	1.744	115.000	-	116.744	-	-	-	-
		3.824	115.000	160.000	278.824	6.059	-	400.000	406.059
CPFL Geração									
5ª Emissão	Série Única	13.983	546.000	-	559.983	3.366	546.000	-	549.366
6ª Emissão	Série única	3.397	153.318	306.682	463.397	13.671	153.318	306.682	473.671
7ª Emissão	Série única	20.890	-	635.000	655.890	8.978	-	635.000	643.978
8ª Emissão	Série única	4.718	-	88.825	93.543	3.401	-	87.905	91.306
9ª Emissão	Série única	1.240	-	52.184	53.424	550	-	51.672	52.221
10ª Emissão	Série Única	2.882	190.000	-	192.882	-	-	-	-
		47.108	889.318	1.082.692	2.019.118	29.966	699.318	1.081.259	1.810.543
CPFL Energia									
5ª Emissão	Série Única	-	-	-	-	2.817	-	186.000	188.817
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIF	1ª a 12ª Série	2.030	45.708	457.081	504.819	762	44.968	449.678	495.408
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	288	8.701	123.391	132.380	260	8.701	123.391	132.352
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	41.883	43.329	21.671	106.883	39.857	43.329	21.671	104.857
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série Única	-	-	-	-	1.617	64.653	-	66.270
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série Única	-	-	-	-	1.481	59.203	-	60.684
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	9.497	64.500	258.000	331.997	2.970	64.500	258.000	325.470
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	59	60.000	150.000	210.059	5.531	60.000	210.000	275.531
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	7.736	98.657	197.343	303.736	2.169	98.657	197.343	298.169
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	62	-	200.000	200.062	4.534	-	200.000	204.534
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	11.978	12.000	88.000	111.978	9.716	12.000	88.000	109.716
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	2.907	-	256.084	258.991	6.244	-	253.529	259.773
		76.440	332.895	1.751.570	2.160.905	75.141	456.011	1.801.612	2.332.764
CERAN									
1ª Emissão	1ª Série	5.636	106.000	212.000	323.636	181	106.000	212.000	318.181
1ª Emissão	2ª Série	3.757	-	212.000	215.757	121	-	212.000	212.121
		9.393	106.000	424.000	539.393	302	106.000	424.000	530.302
Gastos com emissão (*)		(4.956)	(9.834)	(56.555)	(71.344)	(7.580)	(8.745)	(60.546)	(76.870)
Total		199.035	1.693.379	8.816.277	10.708.692	190.489	1.512.584	7.473.454	9.176.526

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
CPFL Paulista						
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	213.804	IPCA + 4,42%	IPCA + 4,42%	Parcela única em 2022	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	355.718	IPCA + 4,66%	IPCA + 4,66%	02 Parcelas anuais a partir de setembro de 2023	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	3ª Série	130.478	IPCA + 5,05%	IPCA + 5,05%	03 Parcelas anuais a partir de setembro de 2025	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série Única	1.380.000	CDI + 0,48% (2)	106,0% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2) (3)	CDI + 0,89%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	246.000	109,5% CDI (2)	109,5% CDI	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	60.000	IPCA + 5,2901%	IPCA + 5,2901%	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro 2023	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série Única	215.000	CDI + 0,48% (2)	106,2% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (2) (4)	CDI + 0,88%	04 Parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	2ª Série	250.000	111,25% CDI (2)	111,25% CDI	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro 2021	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	1ª Série	130.000	IPCA+ 5,3473%	IPCA+ 5,3473%	02 Parcelas anuais a partir de fevereiro 2023	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série Única	220.000	CDI + 0,48% (2)	106,2% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
2ª Emissão	Série Única	190.000	CDI + 0,48%	106,3% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2021	Fiança da CPFL Energia
RGE Sul						
4ª Emissão	Série Única	110.000	114,5% do CDI (2) (5)	120,65% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	520.000	CDI + 0,48% (2)	106,0% do CDI	Parcela única em dezembro de 2020	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
3ª Emissão	Série única	40.000	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Aval CPFL Energia
4ª Emissão	Série Única	115.000	CDI + 0,27% (2)	106,1% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2019	Aval CPFL Energia
CPFL Geração						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 Parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (2)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06% (2)	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série única	50.000	IPCA+ 5,4764%	101,74% do CDI	Parcela única em outubro de 2021	Fiança da CPFL Energia
10ª Emissão	Série Única	190.000	CDI + 0,27% (2)	105,4% do CDI	Parcela única em Dezembro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Energia						
5ª Emissão	Série Única	62.500	114,5% do CDI	114,5% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de outubro de 2019	Sem Garantia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 3,48%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 2,6%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015	Fiança da CPFL Renováveis
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 3,03%	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros pagos semestralmente a partir de abril 2018	Quirografária
1ª Emissão - Pedra Cheirosa	Série Única	5.220	CDI + 1,90%	CDI + 4,74%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa	Série Única	4.780	CDI + 1,90%	CDI + 4,76%	Principal e juros com vencimento em março 2018	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 2,60%	9 parcelas pagas anualmente a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% do CDI	129,39% CDI	5 parcelas pagas anualmente a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	135,94% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quirografária
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	140,16% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	144,46% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Aval CPFL Energia
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 6,14%	Principal pago no final do contrato e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Fiança da CPFL Energia
CERAN						
1ª Emissão	1ª Série	318.000	107,75% do CDI	109,82% do CDI	03 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2018	Sem Garantia
1ª Emissão	2ª Série	212.000	107,75% do CDI	109,82% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de dezembro de 2021	Sem Garantia

(*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 24)

(**) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/04/2019	2.020.744
2020	1.848.245
2021	2.975.469
2022	980.523
2023	427.883
2024 a 2028	563.413
Total	8.816.277

Principais adições no período:

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2018	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Paulista	9ª emissão	1.380.000	1.380.000	1.379.022	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Piratininga	9ª emissão	215.000	215.000	214.739	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Brasil	4ª emissão	115.000	115.000	114.848	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Santa Cruz	2ª emissão	190.000	190.000	189.737	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
RGE	9ª emissão	220.000	220.000	219.733	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
RGE Sul	6ª emissão	520.000	300.000	299.677	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
CPFL Geração	10ª emissão	190.000	190.000	189.838	Semestral	Plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro da controlada
			<u>2.610.000</u>	<u>2.607.594</u>		

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2018 estão sujeitas há condições restritivas, que requerem da Companhia a manutenção dos seguintes índices financeiros: (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA máximo de 3,75 e (ii) EBITDA dividido pelo resultado financeiro mínimo de 2,25.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

Notas Explicativas

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

18.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2017	690.000	141.724	16.424	-	77.623	925.771
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	15.583	4.093	388	(47)	2.461	22.478
Contribuições da patrocinadora vertidas do exercício/período	(14.470)	(5.908)	(200)	(1.756)	(1.852)	(24.187)
Efeito no limite máximo de reconhecimento de ativo	-	-	-	1.803	-	1.803
Passivo atuarial líquido em 31/03/2018	691.112	139.909	16.612	-	78.232	925.864
Outras contribuições	11.675	602	71	3	31	12.383
Total passivo	702.787	140.511	16.683	3	78.263	938.247
Circulante						66.133
Não Circulante						872.113

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	1º Trimestre 2018 realizadas					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
Custo do serviço	209	1.091	20	44	698	2.061
Juros sobre obrigações atuariais	105.271	28.657	2.527	8.388	12.055	156.898
Rendimento esperado dos ativos do plano	(89.897)	(25.655)	(2.159)	(8.988)	(10.292)	(136.990)
Efeito do limite do ativo a ser registrado	-	-	-	509	-	509
Total da despesa (receita)	15.583	4.093	388	(47)	2.461	22.477

	1º Trimestre 2017 realizadas					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
Custo do serviço	177	788	18	68	722	1.773
Juros sobre obrigações atuariais	119.153	31.890	2.858	9.349	12.732	175.982
Rendimento esperado dos ativos do plano	(98.205)	(28.367)	(2.359)	(9.354)	(10.639)	(148.924)
Total da despesa (receita)	21.125	4.311	517	63	2.815	28.831

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram:

	CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Piratininga		RGE		RGE Sul	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.**	7,00% a.a.	6,13% a.a.	8,15% a.a.	6,10% a.a.	7,29% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	BREMS sb v.2015	BREMS sb v.2015	BREMS sb v.2015	AT-2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light média	Light média	Light média	Light média
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012*	Nula	Nula	Nula	Nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

** Índice estimado de aumento nominal dos salários de 6,39% a.a. para a CPFL Piratininga

Notas Explicativas**(19) TAXAS REGULAMENTARES**

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Compens. financ. pela utilização de rec. hídricos	1.052	1.256
Reserva global de reversão - RGR	17.342	17.545
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	2.072	2.061
Conta de desenvolvimento energético - CDE	124.128	262.213
Bandeiras tarifárias e outros	599	298.525
Total	145.194	581.600

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 47.479 (R\$ 47.429 em 31 de dezembro de 2017) e (ii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 76.649 (R\$ 76.649 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2017 existia também o saldo referente à quota anual de CDE para o exercício de 2017 no montante de R\$ 138.135. As controladas efetuaram o encontro de contas do montante a pagar e o contas a receber – CDE (nota 11) no 1º trimestre de 2017 no montante de R\$ 2.213 (R\$ 102.641 no 1º trimestre de 2017).

Notas Explicativas**(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
<u>Circulante</u>		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	73.475	59.026
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	28.035	22.430
Imposto de renda e contribuição social a recolher	101.510	81.457
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	384.230	403.492
Programa de integração social - PIS	34.227	32.486
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	158.034	141.757
Outros	43.307	51.111
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	619.798	628.846
Total Circulante	721.308	710.303
<u>Não circulante</u>		
Programa de integração social - PIS	2.960	18.839
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	13.499	-
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	16.459	18.839
Total Não circulante	16.459	18.839

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	229.725	129.494	224.258	122.194
Cíveis	279.099	97.256	291.388	97.100
Fiscais				
FINSOCIAL	34.846	96.724	33.473	95.903
Imposto de renda	151.217	387.456	150.020	382.884
Outras	179.593	142.482	163.798	140.289
	365.656	626.662	347.291	619.077
Outros	103.836	811	98.196	1.620
Total	978.316	854.224	961.134	839.990

Notas Explicativas

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 31/03/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	224.258	10.222	(6.514)	(6.526)	8.285	229.725
Cíveis	291.388	10.800	(10.432)	(19.419)	6.762	279.099
Fiscais	347.291	11.167	968	(270)	6.500	365.656
Outros	98.196	12.287	(5.108)	(4.595)	3.054	103.836
Total	961.134	44.476	(21.086)	(30.811)	24.602	978.316

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que o Grupo é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Perdas possíveis:

O Grupo é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, ou seja, é mais provável do que não (*"more likely than not"*) de que não haja desembolso para estes casos devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam assim representadas:

	Consolidado		
	31/03/2018	31/12/2017	
Trabalhistas	791.521	686.538	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	1.355.712	1.178.671	Danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária
Fiscais	5.466.484	5.100.151	ICMS, FINSOCIAL, PIS, COFINS, CSLL e Imposto de Renda
Regulatório	172.984	140.695	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeiro
Total	7.786.702	7.106.055	

Fiscais – há uma discussão referente à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.280.004. Em janeiro de 2016, a controlada obteve decisões judiciais que autorizaram a substituição dos depósitos judiciais relativos a este processo por garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia), cujos respectivos levantamentos em favor da controlada ocorreram em 2016. Há recurso da Procuradoria da Fazenda Nacional em ambos os casos, sem efeito suspensivo, os quais aguardam julgamento pelo Tribunal Regional Federal. Paralelamente, em fevereiro de 2017, foi determinada a devolução do montante relativo aos juros que incidiram sobre um dos depósitos levantados. Assim, a controlada efetuou depósito em juízo no montante de R\$ 206.874.

No tocante às contingências trabalhistas, o Grupo informa que, conforme descrito na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas**(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Consumidores e concessionárias	113.722	93.068	45.129	44.473
Programa de eficiência energética - PEE	190.541	186.621	104.669	110.931
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	99.453	103.308	75.676	68.780
EPE / FNDCT / PROCEL	23.762	15.612	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.322	17.750
Adiantamentos	366.187	300.214	23.408	22.255
Descontos tarifários - CDE	23.684	25.040	-	-
Provisão para gastos ambientais	16.415	16.360	99.718	107.814
Folha de pagamento	13.967	20.747	-	-
Participação nos lucros	96.889	80.518	14.724	16.273
Convênios de arrecadação	74.585	72.483	-	-
Garantias	-	-	5.738	5.959
Aquisição de negócios	7.046	6.927	-	-
Outros	34.896	40.408	43.410	32.654
Total	1.061.146	961.306	429.795	426.889

Adiantamentos: refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está assim distribuída:

	Quantidade de ações			
	31/03/2018		31/12/2017	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
Acionistas				
State Grid Brazil Power Participações S.A.	730.435.698	71,76%	730.435.698	71,76%
Camargo Correa S.A.	27.435	0,00%	27.435	0,00%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%	234.086.204	23,00%
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00%	189	0,00%
Demais acionistas	53.365.220	5,24%	53.365.220	5,24%
Total	1.017.914.746	100,00%	1.017.914.746	100,00%

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

(24) LUCRO POR AÇÃO**Lucro por ação – básico e diluído**

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas

	<u>1º Trimestre 2018</u>	<u>1º Trimestre 2017</u>
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	443.783	245.886
Denominador		
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746	1.017.914.746
Lucro por ação - básico e diluído	0,44	0,24

Para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações e pelo pagamento baseado em ações da controlada indireta CPFL Renováveis, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos.

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado					
	Nº de Consumidores		GWh		R\$ mil	
	31/03/2018	31/03/2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Receita de operações com energia elétrica						
Classe de consumidores						
Residencial	8.383.834	8.210.466	5.291	5.129	3.117.458	3.177.388
Industrial	59.498	60.822	3.375	3.459	1.159.349	1.243.388
Comercial	542.582	548.218	2.753	2.829	1.434.467	1.526.521
Rural	360.154	355.693	1.236	1.099	352.401	329.769
Poderes públicos	60.704	61.104	374	367	192.918	200.059
Iluminação pública	11.323	11.105	504	480	154.050	154.790
Serviço público	9.858	9.693	571	497	238.326	239.845
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	-	(24.279)
Fornecimento faturado	9.427.953	9.257.101	14.104	13.860	6.648.969	6.847.482
Consumo próprio	-	-	9	9	-	-
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	-	-	98.474	(25.630)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	-	-	-	-	(2.942.052)	(2.591.483)
Fornecimento de energia elétrica	9.427.953	9.257.101	14.113	13.869	3.805.391	4.230.369
Furnas Centrais Elétricas S.A.			709	746	134.086	134.600
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas			3.570	3.217	698.245	571.552
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo			-	-	(17.855)	(12.476)
Energia elétrica de curto prazo			573	1.421	166.128	244.650
Suprimento de energia elétrica			4.852	5.385	980.604	938.326
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo					2.959.906	2.603.958
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre					579.240	526.309
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos					(16.380)	-
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos					-	(6.797)
Receita de construção da infraestrutura de concessão					370.562	416.039
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)					373.547	(565.003)
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)					64.857	48.923
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares					376.741	423.974
Outras receitas e rendas					143.028	114.287
Outras receitas operacionais					4.851.501	3.561.690
Total da receita operacional bruta					9.637.497	8.730.385
Deduções da receita operacional						
ICMS					(1.424.269)	(1.467.326)
PIS					(149.685)	(135.803)
COFINS					(689.516)	(625.490)
ISS					(3.528)	(2.922)
Reserva global de reversão - RGR					(247)	(716)
Conta de desenvolvimento energético - CDE					(897.671)	(830.156)
Programa de P & D e eficiência energética					(48.593)	(41.102)
PROINFA					(35.275)	(43.905)
Bandeiras tarifárias e outros					(7.096)	(36.603)
IPI					(1)	(43)
FUST e FUNTEL					-	(11)
Outros					(6.962)	(7.531)
					(3.262.842)	(3.191.606)
Receita operacional líquida					6.374.654	5.538.779

25.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

No procedimento de regulação tarifária ("Proret"), no submódulo 2.7 Outras Receitas, aprovado pela REN ANEEL nº 463, de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas das controladas de distribuição auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, da data contratual de revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisão tarifária periódica, devem ser contabilizadas como obrigações especiais, em subconta específica e serão amortizadas a partir da próxima revisão tarifária. A partir de maio de 2015 para a controlada CPFL Piratinga, de setembro de 2015 para a controlada Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Santa Cruz") e

Notas Explicativas

novembro de 2017 para as controladas CPFL Paulista e RGE Sul em função do 4º ciclo de revisão tarifária periódica essa obrigação especial passou a ser amortizada, e os novos valores decorrentes de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos passaram a ser apropriados em ativos e passivos financeiros setoriais e somente serão amortizados quando da homologação do 5º ciclo de revisão tarifária periódica.

25.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2018		2017	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril (b)	12,68%	16,90%	-0,80%	-10,50%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	7,69%	17,28%
RGE	Junho	(c)	(c)	3,57%	5,00%
RGE Sul	Abril (b)	18,45%	22,47%	-0,20%	-6,43%
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Março (d)	(d)	(d)	-1,28%	-8,42%
CPFL Leste Paulista	Março (d)	(d)	(d)	0,77%	-4,15%
Companhia Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	Março (d)	5,71%	(d)	2,05%	-2,56%
CPFL Sul Paulista	Março (d)	(d)	(d)	1,63%	-10,73%
CPFL Mococa	Março (d)	(d)	(d)	1,65%	-3,28%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Conforme descrito na nota 34, em abril de 2018 as controladas CPFL Paulista e RGE Sul tiveram suas tarifas reajustadas.
- (c) Os respectivos reajustes para 2017 ainda não ocorreram.
- (d) Conforme nota 12.5.2, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado por AGE o agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa. De acordo com a Resolução Normativa nº 716, de 3 de maio de 2016, até a primeira revisão tarifária da concessionária agrupada, que se dará em março de 2021, a ANEEL poderá aplicar procedimento que parcele ao longo do tempo a variação das tarifas das antigas concessões e a tarifa unificada. Tal decisão quanto à transição tarifária se deu no reajuste tarifário de março de 2018.

Em 13 de março de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.376, que fixou o reajuste tarifário anual da Companhia Jaguari de Energia (“CPFL Santa Cruz”), com vigência a partir de 22 de março de 2018, em 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais são:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

25.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referentes ao aporte de CDE estão detalhados nas notas 25.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

No 1º trimestre de 2018, foi registrada receita de R\$ 376.741 (R\$ 423.974 no 1º trimestre de 2017), sendo (i) R\$ 21.114 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 28.034 no 1º trimestre de 2017), (ii) R\$ 350.771 referentes a

Notas Explicativas

outros descontos tarifários (R\$ 338.425 no 1º trimestre de 2017) e (ii) R\$ 4.857 referentes a descontos tarifários – liminares e subvenção CCRBT (R\$ 57.514 no 1º trimestre de 2018). Estes itens foram registrados em contrapartida a outros créditos na rubrica contas a receber – Eletrobrás (nota 11) e outras contas a pagar na rubrica descontos tarifários – CDE (nota 22).

25.4 Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 25.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

No 1º trimestre de 2018, a ANEEL homologou as bandeiras tarifárias faturadas de novembro, dezembro de 2017 e janeiro de 2018. O montante homologado nesse período foi de R\$ 350.508. Deste montante R\$ 297.354, referente a novembro e dezembro de 2017, foram utilizados para compensar parte do ativo e passivo financeiro setorial (nota 8) e R\$ 53.154 referente a homologação de janeiro de 2018, em função do Despacho de Encerramento nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017, foram classificados como constituição de ativo e passivo financeiro setorial. O montante de R\$ 588, referente a bandeira tarifária faturada de fevereiro e março de 2018 não foi homologado e está registrado em taxas regulamentares (nota 17).

25.5 Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio das Resolução Homologatória REH nº 2.358, de 19 de dezembro de 2017, alterada pela REH nº 2.368 de 09 de fevereiro de 2018, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2018. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Adicionalmente, por meio da REH nº 2004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, cujos valores foram atualizados pela REH nº 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período tarifário de outubro de 2017 a setembro de 2018.

(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh		R\$ mil	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	2.739	2.908	558.432	557.997
PROINFA	-	-	85.875	70.885
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	11.886	15.498	2.975.166	2.692.811
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(318.198)	(303.309)
Subtotal	18.465	19.368	3.301.275	3.018.384
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica			567.440	247.875
Encargos de transporte de itaipu			62.191	14.893
Encargos de conexão			32.196	30.037
Encargos de uso do sistema de distribuição			9.567	11.286
Encargos de serviço do sistema - ESS			46.875	(82.663)
Encargos de energia de reserva - EER			65.914	-
Crédito de PIS e COFINS			(71.736)	(19.158)
Subtotal			712.446	202.270
Total			4.013.721	3.220.654

Notas Explicativas

(27) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora	
	Despesas Operacionais	
	Gerais e administrativas	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Pessoal	6.565	14.112
Material	35	36
Serviços de terceiros	1.873	2.158
Depreciação e amortização	48	54
Outros	724	806
Arrendamentos e aluguéis	1	198
Publicidade e propaganda	2	209
Doações, contribuições e subvenções	-	15
Outros	721	385
Total	9.246	17.166

	Consolidado											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Despesas Operacionais Gerais e administrativas		Outros		Total	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Pessoal	216.403	203.595	-	-	40.701	42.524	80.641	86.364	-	-	337.745	332.483
Entidade de previdência privada	22.477	28.831	-	-	-	-	-	-	-	-	22.477	28.831
Material	56.926	48.511	191	139	1.938	2.594	3.567	3.751	-	-	62.522	55.095
Serviços de terceiros	64.313	67.335	613	504	37.984	43.638	78.022	73.776	-	-	180.932	185.253
Depreciação e amortização	296.668	277.980	-	-	1.070	1.326	20.938	25.017	-	-	318.676	304.323
Custos com construção da infraestrutura	-	-	370.559	414.627	-	-	-	-	-	-	370.559	414.627
Outros	13.146	43.374	(2)	(3)	46.946	59.136	20.707	72.656	96.532	82.877	177.329	258.040
Taxa de arrecadação	-	2.303	-	-	20.106	16.518	-	-	-	-	20.106	18.821
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	26.420	46.696	-	-	-	-	26.420	46.696
Arrendamentos e aluguéis	14.448	12.354	-	-	-	28	3.347	4.635	-	-	17.795	17.017
Publicidade e propaganda	-	1	-	-	-	-	2.255	2.894	-	-	2.255	2.985
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	12.284	55.119	-	-	12.284	55.119
Doações, contribuições e subvenções	13	25	-	-	-	2	1.127	1.128	-	-	1.140	1.155
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	2.944	-	-	-	-	-	-	30.898	10.823	30.898	13.767
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	71.508	72.116	71.508	72.116
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.192	2.265	-	-	-	-	-	-	-	-	2.192	2.265
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.837)	-	(5.837)	-
Outros	(3.507)	23.483	(2)	(3)	420	(4.108)	1.684	8.890	(37)	(62)	(1.442)	28.200
Total	669.933	669.727	371.361	415.267	128.640	149.218	203.875	261.564	96.533	82.877	1.470.342	1.578.653

(28) RESULTADO FINANCEIRO

Not	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	191	1.073	66.386	160.204
Acréscimos e multas moratórias	-	1	69.523	73.435
Atualização de créditos fiscais	213	1.198	2.540	2.526
Atualização de depósitos judiciais	2	10	8.804	13.237
Atualizações monetárias e cambiais	-	8	22.742	30.406
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	6.732	2.922
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	-	-	7.105	-
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(346)	(305)	(11.666)	(14.659)
Outros	7.024	3.780	24.986	12.641
Total	7.084	5.764	197.151	280.711
Despesas				
Encargos de dívidas	(3.855)	(22.951)	(343.232)	(485.294)
Atualizações monetárias e cambiais	(109)	(23)	(119.132)	(183.606)
(-) Juros capitalizados	-	-	6.209	24.157
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	(4.663)	(27.175)
Uso do Bem Público - UBP	-	-	(3.802)	(3.386)
Outros	(1.345)	(132)	(40.052)	(41.544)
Total	(5.309)	(23.106)	(504.671)	(716.850)
Resultado financeiro	1.775	(17.341)	(307.519)	(436.138)

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 8,05% a.a. durante o 1º trimestre de 2018 (10,63% a.a. no 1º trimestre de 2017) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 16.528 no 1º trimestre de 2018 (perdas de R\$ 290.752 no 1º trimestre de 2017) (nota 32).

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais do Grupo é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

A partir de 2018, em função da forma como a nova Administração do Grupo monitora os resultados dos segmentos, o intangível adquirido em combinação de negócios que era anteriormente alocado aos respectivos segmentos passou a ser apresentado na própria controladora em que é registrado, no segmento "Outros". De forma a manter a comparabilidade, as informações de 2017 estão sendo apresentadas no mesmo critério.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pelos executivos do Grupo:

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Subtotal	Outros (*)	Eliminações	Total
1º Trimestre 2018									
Receita operacional líquida	5.199.141	170.270	277.556	709.823	17.864	6.374.654	-	-	6.374.654
(-) Vendas entre segmentos	1.617	111.185	105.997	111	93.795	312.705	-	(312.705)	-
Custo com energia elétrica	(3.450.874)	(18.550)	(70.466)	(691.078)	-	(4.230.967)	-	217.246	(4.013.721)
Custos e despesas operacionais	(957.507)	(23.245)	(85.301)	(11.093)	(89.101)	(1.166.249)	(9.367)	95.459	(1.080.157)
Depreciação e amortização	(180.504)	(30.147)	(157.687)	(612)	(5.504)	(374.455)	(15.730)	-	(390.184)
Resultado do serviço	611.873	209.513	70.099	7.151	17.053	915.688	(25.096)	-	890.592
Equivalência	-	85.356	-	-	-	85.356	-	-	85.356
Receita financeira	136.438	20.463	30.140	10.846	1.778	199.664	7.096	(9.609)	197.151
Despesa financeira	(241.145)	(88.328)	(159.354)	(18.139)	(2.005)	(508.971)	(5.309)	9.609	(504.671)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	507.165	227.003	(59.115)	(142)	16.826	691.738	(23.309)	-	668.428
Imposto de renda e contribuição social	(186.611)	(45.123)	(13.406)	(295)	(3.857)	(249.292)	267	-	(249.024)
Lucro (prejuízo) líquido	320.554	181.880	(72.521)	(436)	12.969	442.446	(23.042)	-	419.404
Total do ativo	21.868.519	7.210.593	12.663.107	1.206.221	459.693	43.408.132	9.293.449	(11.535.222)	41.166.359
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	366.374	1.256	44.049	794	13.220	425.693	221	-	425.914
1º Trimestre 2017(**)									
Receita operacional líquida	4.456.742	192.607	253.536	616.809	18.323	5.538.018	761	-	5.538.779
(-) Vendas entre sociedades parceiras	2.301	106.611	117.397	3.757	82.731	312.796	-	(312.796)	-
Custo com energia elétrica	(2.907.321)	(21.973)	(53.271)	(569.201)	-	(3.451.765)	-	231.111	(3.220.654)
Custos e despesas operacionais	(1.025.878)	(61.401)	(81.191)	(10.815)	(83.404)	(1.262.690)	(21.209)	81.685	(1.202.214)
Depreciação e amortização	(173.640)	(30.026)	(150.833)	(907)	(4.412)	(359.818)	(16.621)	-	(376.439)
Resultado do serviço	452.206	185.818	85.637	39.643	13.237	776.541	(37.069)	-	739.472
Equivalência	-	79.709	-	-	-	79.709	-	-	79.709
Receita financeira	177.375	50.677	38.890	7.103	2.580	276.626	8.817	(4.731)	280.711
Despesa financeira	(358.873)	(151.604)	(167.044)	(18.250)	(1.187)	(696.958)	(24.623)	4.731	(716.850)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	270.708	164.601	(42.517)	28.496	14.631	435.918	(52.875)	-	383.043
Imposto de renda e contribuição social	(105.350)	(27.559)	(12.146)	(9.670)	(3.901)	(158.625)	7.703	-	(150.922)
Lucro (prejuízo) líquido	165.358	137.042	(54.664)	18.826	10.730	277.293	(45.172)	-	232.121
Total do ativo	22.040.918	7.113.427	12.856.002	1.378.814	454.961	43.844.122	9.103.854	(11.665.064)	41.282.912
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	347.451	286	282.681	119	12.036	642.573	556	-	643.129

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2017.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo Poder Concedente.
- Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, o Grupo possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores da Companhia e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

Notas Explicativas

A remuneração total do pessoal-chave da administração no 1º trimestre de 2018, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 19.893 (R\$ 26.050 no 1º trimestre de 2017). Este valor é composto por R\$ 19.403 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 25.750 no 1º trimestre de 2017) e R\$ 489 de benefícios pós-emprego (R\$ 300 no 1º trimestre de 2017, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto:

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	682	691	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	967	979	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.198	1.212	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	435	440	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	448	13.330	-	-	38.622	26.750
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	1.543	13.169	-	-	3.847	10.200
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	39.524	37.415	-	-	99.319	92.528
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	836	823	49.708	51.381	2.601	2.174	68.961	69.793
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	22.137	19.458	-	-	30.727	35.447
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	3	153	-	-	401	387	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	4	2	-	-	440	292	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	152	-	-	4	410	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	479	416	-	-	73	53	-	-
Contrato de Mútuo								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	-	1	327	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	108	108	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	32.734	32.734	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	21.184	21.184	-	-	-	-	-	-
Outros								
Instituto CPFL	9	-	203	-	-	-	1.018	457

(31) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 32 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Notas Explicativas

	Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado 31/03/2018	
					Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	2.041.232	2.041.232
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	987.746	987.746
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	401.843	401.843
Derivativos - zero-cost collar	32	(a)	(2)	Nível 3	56.441	56.441
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(a)	(2)	Nível 3	6.577.655	6.577.655
					10.064.917	10.064.917
Passivo						
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(b)	(1)	Nível 2 (***)	6.070.936	5.980.993
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	16	(a)	(2)	Nível 2	4.027.291	4.027.291
Debêntures - principal e encargos	17	(b)	(1)	Nível 2 (***)	10.708.691	10.632.465
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	78.487	78.487
					20.885.405	20.719.236

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 68.935 no 1º Trimestre 2018 (uma perda de R\$ 55.887 no 1º Trimestre 2017).

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

Legenda

Categoria:

- (a) - Valor justo contra o resultado
- (b) - Outros passivos financeiros

Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado
- (2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – CDE, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários – CDE e (x) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no 1º trimestre de 2018 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como valor justo contra resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do 1º trimestre de 2018 de R\$ 66.637 (R\$ 48.923 no 1º trimestre de 2017), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Notas Explicativas

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “*zero-cost collar*”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 32 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais, não cotadas em bolsa. O objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia registra o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. O Grupo possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2018 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos (3)	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo								
Hedge variação cambial								
CPFL Paulista								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	24.512	-	24.512	24.692	(180)	Dólar	03/2019	117.400
Bank of America Merrill Lynch	33.978	-	33.978	33.547	431	Dólar	03/2019	116.600
J.P.Morgan	16.989	-	16.989	16.774	215	Dólar	03/2019	56.300
J.P.Morgan	14.945	-	14.945	15.448	(503)	Dólar	01/2019	67.613
Bank of Tokyo-Mitsubishi	22.702	-	22.702	23.679	(977)	Dólar	02/2020	142.735
Bank of America Merrill Lynch	2.306	-	2.306	2.169	138	Dólar	10/2018	329.500
Bradesco	-	(2.159)	(2.159)	(3.514)	1.354	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(1.861)	(1.861)	(3.501)	1.640	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(2.000)	(2.000)	(3.507)	1.507	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(2.036)	(2.036)	(3.531)	1.495	Dólar	05/2021	59.032
	115.432	(8.056)	107.376	102.256	5.120			
CPFL Piratininga								
Citibank	50.102	-	50.102	49.544	558	Dólar	03/2019	117.250
Bradesco	27.810	-	27.810	28.158	(348)	Dólar	04/2018	55.138
J.P.Morgan	27.811	-	27.811	28.160	(348)	Dólar	04/2018	55.138
Citibank	39.300	-	39.300	38.191	1.109	Dólar	01/2020	169.838
Bradesco	-	(2.159)	(2.159)	(3.514)	1.354	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(1.861)	(1.861)	(3.501)	1.640	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(2.000)	(2.000)	(3.507)	1.507	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(906)	(906)	(1.761)	855	Dólar	05/2021	29.516
Citibank	-	(1.018)	(1.018)	(1.765)	747	Dólar	05/2021	29.516
	145.023	(7.944)	137.079	130.004	7.074			
RGE								
Bank of Tokyo-Mitsubishi	1.462	-	1.462	1.593	(130)	Dólar	03/2022	158.592
Bank of Tokyo-Mitsubishi	103.930	-	103.930	105.138	(1.209)	Dólar	05/2018	168.346
Bank of Tokyo-Mitsubishi	1.188	-	1.188	2.987	(1.799)	Dólar	10/2018	169.260
Bradesco	-	(2.159)	(2.159)	(3.514)	1.354	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(1.861)	(1.861)	(3.501)	1.640	Dólar	05/2021	59.032
Citibank	-	(2.000)	(2.000)	(3.507)	1.507	Dólar	05/2021	59.032
Bank of America Merrill Lynch	-	(1.812)	(1.812)	(3.521)	1.710	Dólar	05/2021	59.032
	106.580	(7.832)	98.748	95.675	3.073			
CPFL Santa Cruz								
Scotiabank	-	(85)	(85)	381	(466)	CDI	07/2019	65.936
CPFL Brasil								
Scotiabank	-	(741)	(741)	(527)	(214)	Dólar	08/2018	45.360
Scotiabank	6.943	-	6.943	15.917	(8.974)	Dólar	09/2020	249.989
Scotiabank	1.142	-	1.142	6.653	(5.510)	Dólar	10/2020	150.011
	8.085	(741)	7.344	22.043	(14.699)			
CPFL Geração								
Scotiabank	-	(151)	(151)	676	(828)	Dólar	07/2019	117.036
Votorantim	-	(2.204)	(2.204)	(4.397)	2.193	Dólar	06/2019	104.454
Bradesco	1.214	-	1.214	736	478	Dólar	09/2019	32.636
Citibank	4.353	-	4.353	3.008	1.345	Dólar	09/2020	397.320
Scotiabank	-	(11.271)	(11.271)	(9.300)	(1.972)	Dólar	12/2019	174.525
	5.567	(13.627)	(8.060)	(9.277)	1.217			
Subtotal	380.687	(38.285)	342.402	341.083	1.320			
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo								
Hedge variação índice de preços:								
CPFL Geração								
Santander	10.578	-	10.578	8.868	1.710	IPCA	04/2019	35.235
J.P.Morgan	10.578	-	10.578	8.868	1.710	IPCA	04/2019	35.235
	21.156	-	21.156	17.737	3.419			
Hedge variação de taxa de juros (1):								
CPFL Paulista								
Goldman	-	(3.228)	(3.228)	(189)	(3.039)	CDI	01/2019	682.489
Santander	-	(295)	(295)	(3)	(292)	CDI	01/2019	116.600
Bradesco	-	(833)	(833)	(62)	(771)	CDI	01/2019	142.735
Itaú	-	(4.509)	(4.509)	(106)	(4.403)	CDI	01/2019	1.380.000
	-	(8.866)	(8.866)	(360)	(8.506)			
CPFL Piratininga								
Bank of America Merrill Lynch	-	(271)	(271)	(11)	(260)	CDI	01/2019	71.786
Santander	-	(1.496)	(1.496)	(116)	(1.379)	CDI	01/2019	246.000
Bradesco	-	(1.397)	(1.397)	(105)	(1.293)	CDI	01/2019	259.000
Itaú	-	(3.142)	(3.142)	(233)	(2.909)	CDI	01/2019	523.214
	-	(6.306)	(6.306)	(465)	(5.841)			
RGE								
Bank of America Merrill Lynch	-	(1.021)	(1.021)	(7)	(1.014)	CDI	01/2019	343.873
Santander	-	(1.153)	(1.153)	(82)	(1.071)	CDI	01/2019	220.000
Bradesco	-	(1.078)	(1.078)	(81)	(998)	CDI	01/2019	200.000
Itaú	-	(1.402)	(1.402)	(99)	(1.302)	CDI	01/2019	236.127
	-	(4.655)	(4.655)	(269)	(4.386)			
RGE Sul								
Goldman	-	(3.947)	(3.947)	(101)	(3.846)	CDI	01/2019	1.100.000
CPFL Geração								
Goldman	-	(2.363)	(2.363)	(127)	(2.236)	CDI	01/2019	597.090
Santander	-	(5.979)	(5.979)	(402)	(5.577)	CDI	01/2019	1.222.320
Bradesco	-	(3.763)	(3.763)	(290)	(3.472)	CDI	01/2019	617.520
Itaú	-	(1.790)	(1.790)	(136)	(1.655)	CDI	01/2019	291.561
	-	(13.895)	(13.895)	(955)	(12.940)			
CPFL Brasil								
Santander	-	(603)	(603)	(43)	(560)	CDI	01/2019	115.000
Bradesco	-	(1.930)	(1.930)	(147)	(1.783)	CDI	01/2019	335.000
	-	(2.533)	(2.533)	(190)	(2.342)			
Subtotal	21.156	(40.202)	(19.046)	15.396	(34.442)			
Outros derivativos (2):								
CPFL Geração								
Itaú	19.673	-	19.673	2.401	17.272	Dólar	09/2020	19.975
Votorantim	16.246	-	16.246	1.973	14.273	Dólar	09/2020	19.975
Santander	20.522	-	20.522	2.317	18.205	Dólar	09/2020	25.248
Subtotal	56.441	-	56.441	6.691	49.750			
Total	458.284	(78.487)	379.797	363.170	16.627			
Circulante	341.350	(40.943)						
Não circulante	116.934	(37.544)						

Notas Explicativas

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

- (1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.
- (2) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.
- (3) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida original contratada.

Consolidado - CPFL Energia				
	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Atualização monetária e cambial e MTM	Liquidação	Saldo em 31 de março de 2018
Derivativos				
Para dívidas designadas a valor justo	526.148	(2.959)	(182.106)	341.083
Para dívidas não designadas a valor justo	17.881	2.977	(5.462)	15.396
Outros (zero cost collar)	-	6.691	-	6.691
Marcação a mercado (*)	9.095	7.532	-	16.627
	553.124	14.241	(187.568)	379.797

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)	
			2018	2017
			1° Trimestre 2018	1° Trimestre 2017
CPFL Paulista	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	1.117	(157)
CPFL Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(8.150)	(152.589)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	12.890	12.818
CPFL Piratininga	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	274	(65)
CPFL Piratininga	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	1.447	(57.615)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	12.020	5.315
RGE	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	219	(33)
RGE	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	3.468	(48.474)
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	4.509	4.702
RGE SUL	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	(101)	-
RGE SUL	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(3.855)	-
CPFL Geração	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	1.658	(217)
CPFL Geração	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	7.551	(63.822)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(5.354)	18.947
CPFL Santa Cruz	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	-	(1.102)
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	-	111
CPFL Leste Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	-	(1.102)
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	-	111
CPFL Sul Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	-	(1.102)
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	-	111
CPFL Jaguari	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	26	(1.102)
CPFL Jaguari	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(614)	111
Paulista Lajeado Energia	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(464)	(2.405)
Paulista Lajeado Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(41)	(374)
CPFL Brasil	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - operação de swap	(190)	-
CPFL Brasil	Varição cambial	Despesa financeira - operação de swap	(147)	(3.007)
CPFL Brasil	Marcação a mercado	Despesa financeira - ajuste a valor justo	(9.736)	188
			16.528	(290.752)

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Notas Explicativas

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 31 de março de 2018 o montante total contratado é de US\$ 65.197, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9 /CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 17,35%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 664, resultando em um ativo líquido de R\$ 57.105.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o 1º trimestre de 2018, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	52.058	-	52.058
Mensuração a valor justo	4.384	-	4.384
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2018	56.441	-	56.441

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, o Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado do Grupo. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma o Grupo está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

Notas Explicativas

c.1)Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2018 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Redução (aumento)	
				Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(4.037.647)		(99.004)	935.159	1.969.322
Derivativos - swap plain vanilla	4.060.937		99.575	(940.553)	(1.980.681)
Total	23.290	baixa dólar	571	(5.394)	(11.359)

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Redução (aumento)		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	65.197 (d)	alta dólar	(59.012)	(80.862)	(102.712)

(a) A taxa de câmbio considerada em 31.03.2018 foi de R\$ 3,32 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,41, e a depreciação cambial de 2,45%, referente ao dólar.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A..

(d) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo zero-cost collar, em função da exposição cambial líquida do dólar dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

c.2)Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2018 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 6,39% a.a.; IGP-M 0,2% a.a.; TJLP 6,75% a.a.; IPCA 2,72% a.a. e SELIC 8,03% a.a.), além das dívidas com exposição a indexadores pré-fixados os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 856.020 (despesas de CDI R\$ 116.133, IGP-M R\$ 112, TJLP R\$ 259.717, sendo o restante referente a indexadores pré-fixados R\$ 669.474 e receita de SELIC R\$ 37.111 e IPCA R\$ 152.305). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (a)	Risco	Cenário I (a)	Redução (aumento)	
				Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	3.658.347		(6.219)	50.668	107.555
Instrumentos financeiros passivos	(10.458.017)		17.779	(144.844)	(307.466)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	4.982.255		(8.470)	69.004	146.478
	(1.817.415)	alta CDI	3.090	(25.172)	(53.433)
Instrumentos financeiros passivos	(55.757)		(1.522)	(1.931)	(2.339)
	(55.757)	alta IGP-M	(1.522)	(1.931)	(2.339)
Instrumentos financeiros passivos	(3.847.663)		5.771	(57.715)	(121.201)
	(3.847.663)	alta TJLP	5.771	(57.715)	(121.201)
Instrumentos financeiros passivos	(1.316.030)		(15.003)	(2.303)	10.397
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	96.930		1.105	170	(766)
Ativo financeiro da concessão	6.818.568		77.732	11.932	(53.867)
	5.599.468	baixa IPCA	63.834	9.799	(44.236)
Ativos e passivos financeiros setoriais	595.975		(10.310)	(19.697)	(29.084)
Instrumentos financeiros passivos	(133.820)		2.315	4.423	6.530
	462.155	baixa SELIC	(7.995)	(15.274)	(22.554)
Total	340.788		63.178	(90.293)	(243.763)

- (a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP, IPCA e SELIC considerados de: 6,22%, 2,93%, 6,60%, 3,86% e 6,30% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.
- (b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(33) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Juros capitalizados no imobilizado	2.442	19.503
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	3.767	4.654
Reversão de provisão de custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	9.725	-
Transferência entre ativo imobilizado e outros ativos	2.881	1.102

(34) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE

34.1 Revisão Tarifária Periódica – CPFL Paulista e Reajuste Tarifário Anual RGE Sul

Em 03 de abril de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.381, relativo à quarta revisão tarifária periódica - RTP, que fixou o reajuste médio das tarifas da controlada CPFL Paulista, com vigência a partir de 08 de abril de 2018, em 12,68%, sendo 8,67% referentes ao reajuste tarifário econômico e 4,01% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 16,90%.

Em 17 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.385, que fixou o reajuste médio das tarifas da controlada RGE Sul, com vigência a partir de 19 de abril de 2018, em 18,45%, sendo 11,57% referentes ao reajuste tarifário econômico e 6,88% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 22,47%.

Notas Explicativas**34.2 Dividendo**

Na AGO/E de 27 de abril de 2018 foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2017, através de declaração de dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$ 280.191.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de março de 2018:

Acionistas	Ações	
	ordinárias	Partic - %
State Grid Brazil Power Participações Ltda.	730.435.698	71,76
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00
Demais Acionistas	53.392.844	5,25
Total	1.017.914.746	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Acionistas	31/03/2018		31/12/2017	
	Ações Ordinárias	Partic - %	Ações Ordinárias	Partic - %
Acionistas Controladores	964.521.902	94,75	964.521.902	94,75
Administradores	-	-	-	-
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00	189	0,00
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	53.392.655	5,25	53.392.655	5,25
Total	1.017.914.746	100,00	1.017.914.746	100,00
Ações em Circulação	53.392.655	5,25	53.392.655	5,25

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA										Trim/Ano: 1T2018	Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A										Por unidade de ações	
#	QUADRO 1 - Empresa: CPFL Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		964.521.902	94,75%	100,00%	-	0,00%	0,00%	964.521.902	94,75%	
1.1	Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	23,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.086.204	23,00%	23-jan-17
1.2	State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	730.435.698	71,76%	100,00%	-	0,00%	0,00%	730.435.698	71,76%	30-nov-17
	Não Controladores		53.392.844	5,25%	100,00%	-	0,00%	0,00%	53.392.844	5,25%	
1.3	Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	30-nov-17
1.4	Membros da Diretoria Executiva		189	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	189	0,00%	30-nov-17
1.5	Demais Acionistas		53.392.655	5,25%	100,00%	-	0,00%	0,00%	53.392.655	5,25%	
	Total		1.017.914.746	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.017.914.746	100,00%	
	QUADRO 2 - Empresa: 1.1 ESC Energia S.A.										
	Controladores		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
1.1.1	State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	23-jan-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
	QUADRO 3 - Empresa: 1.2 State Grid Brazil Power Participações S.A.										
	Controladores		14.299.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.299.999.999	100,00%	
1.2.1	International Grid Holdings Limited		14.299.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.299.999.999	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
1.2.2	Top View Grid Investment Limited		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	31-jul-17
1.2.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		14.300.000.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.300.000.000	100,00%	
	QUADRO 4 - Empresa: 1.2.1 International Grid Holdings Limited										
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.1.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
	QUADRO 5 - Empresa: 1.2.2 Top View Grid Investment Limited										
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.2.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.2.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
	QUADRO 6 - Empresa: 1.2.1.1 State Grid International Development Limited										
	Controladores		21.429.327.845	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%	
1.2.1.1.1	State Grid International Development Co., Ltd		21.429.327.845	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	0,00%	79.091.019.116	78,68%	
1.2.1.1.2	State Grid Overseas Investment Ltd		-	0,00%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	0,00%	79.091.019.116	78,68%	31-jul-17
1.2.1.1.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		21.429.327.845	100,00%	21,32%	79.091.019.116	100,00%	78,68%	100.520.346.961	100,00%	
	QUADRO 7 - Empresa: 1.2.1.1.1 State Grid International Development Co., Ltd										
	Controladores		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	
1.2.1.1.1.1	State Grid Corporation of China		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	
	QUADRO 8 - Empresa: 1.2.1.1.2 State Grid Overseas Investment Ltd										
	Controladores		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	
1.2.1.1.2.1	State Grid Corporation of China		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1.2.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	Total		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 7 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engo Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 31 de março de 2018;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 31 de março de 2018.

Campinas, 7 de maio de 2018.

André Dorf

Diretor Presidente, acumulando as funções
de Diretor Vice-Presidente de
Desenvolvimento de Negócios

Yumeng Zhao

Diretor Presidente Adjunto

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e
de Relações Institucionais

Gustavo Estrella

Diretor Vice-Presidente Financeiro e
de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Gestão Empresarial

Karin Regina Luchesi

Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de
Operações Reguladas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engo Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 31 de março de 2018;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 31 de março de 2018.

Campinas, 7 de maio de 2018.

André Dorf

Diretor Presidente, acumulando as funções
de Diretor Vice-Presidente de
Desenvolvimento de Negócios

Yumeng Zhao

Diretor Presidente Adjunto

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e
de Relações Institucionais

Gustavo Estrella

Diretor Vice-Presidente Financeiro e
de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Gestão Empresarial

Karin Regina Luchesi

Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de
Operações Reguladas